

UNEMAT 40
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Universidade do Estado de Mato Grosso

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2017 - 2021**

*Patrimônio do Povo
Matogrossense*



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL 2017-2021

Reitoria
2017





Copyright© 2017 Editora Unemat

GESTÃO

Reitora

Ana Maria Di Renzo

Vice-reitor

Ariel Lopes Torres

Pró-reitoria de Administração

Valter Gustavo Danzer

Pró-reitoria de Gestão Financeira

Alexandre Gonçalves Porto

Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Francisco Lledo dos Santos

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis

Celso Fanaia Teixeira

Pró-reitoria de Ensino de Graduação

Vera Lúcia da Rocha Maquêa

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Rodrigo Bruno Zanin

Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Anderson Marques do Amaral

Diagramação

Jaime Macedo França

Rangel Gomes Sacramento

Walter Clatyon de Oliveira

Weriks Reis Carvalho

Comitê de Coordenação

Instalado pela Portaria nº 359 de 26/01/2015, renovado pela Portaria nº 848 de 12/04/2016 e alterado pela Portaria nº 3253 de 23/08/2017

COMITÊ DE COORDENAÇÃO

Planejamento Estratégico Participativo

Elizabeth Gonzaga dos Santos Lima

Francisco Lledo dos Santos

Júlio Cezar de Lara

Leonardo Melo de Oliveira

Rafael de Freitas Souza

Rangel Renan Ramos da Silva

Rinalda Bezerra Carlos

Valci Aparecida Barbosa

Estagiários

Lucas dos Reis Carvalho

Hemily Lohainy de Souza Correia

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DIDÁTICO-CIENTÍFICA

Câmpus Universitário de Alta Floresta

Luiz Fernando Caldeira Ribeiro - Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

Cristiano Bensone - Diretor Administrativo

Câmpus Universitário de Alto Araguaia

Gislaine Aparecida de Carvalho - Diretora Político-Pedagógico e Financeiro

Rhaner Rodrigues - Diretor Administrativo

Câmpus Universitário de Barra do Bugres

Carlos Edinei de Oliveira - Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

Dhyego Silva D. Brandão - Diretor Administrativo

Câmpus Universitário de Cáceres

Antonio Francisco Malheiros - Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

Reinaldo Norberto da Silva - Diretor Administrativo

Câmpus Universitário de Colíder

Tales Nereu Bogoni - Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

Edneia Aparecida Souza Andrade Santos - Diretor Administrativo

Câmpus Universitário de Diamantino

Wilbum de Andrade Cardoso - Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

Carlos Henrique Martins de Arruda - Diretor Administrativo

Câmpus Universitário de Juara

Gildete Evangelista da Silva - Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

Câmpus Universitário de Luciara

Luiz Antonio Barbosa Soares - Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

Câmpus Universitário de Nova Mutum

Maria Eloisa Mignoni - Diretora Político-Pedagógico e Financeiro

Alessandro Ribeiro - Diretor Administrativo

Câmpus Universitário de Nova Xavantina

Ricardo Keichi Umetsu - Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

Jorge Silveira Dias - Diretor Administrativo

Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda

Eurico L. de Souza Neto - Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

Mérik Rocha Silva - Diretor Administrativo

Câmpus Universitário de Sinop

Marion Machado Cunha - Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

Eduardo Gimenes - Diretor Administrativo

Câmpus Universitário de Tangará da Serra

Anderson Fernandes de Miranda - Diretor Político-Pedagógico e Financeiro

Manoel Westphafen - Diretor Administrativo

Ficha catalográfica

U5885p

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO.

Plano de desenvolvimento Institucional 2017-2021 : Patrimônio do povo Matogrossense / Universidade do Estado de Mato Grosso. – Cáceres: Editora Unemat, 2018. 102p. Il. Color.

ISBN: 978-85-7911-186-0 (impresso)

ISBN: 978-85-7911-187-7 (e-book)

1. Universidade do Estado de Mato Grosso - Planejamento. 2. Planejamento educacional. 3. Desenvolvimento institucional. I. Título

CDU 378.4

Lista de Quadros

<i>Quadro 01 Dados de Identificação da Unemat</i>	23
<i>Quadro 02 Acordos de Cooperação Nacionais vigentes em janeiro-2017</i>	30
<i>Quadro 03 Acordos de Cooperação Internacionais vigentes em janeiro-2017</i>	31
<i>Quadro 04 Cursos ofertados no Programa de Formação Inicial de Professores da Educação Básica-PARFOR – 2017</i>	38
<i>Quadro 05 Cursos ofertados à distância em parceria UNEMAT/UAB – 2016</i>	39
<i>Quadro 06 Cursos ofertados à distância em parceria UNEMAT/UAB – 2017</i>	40
<i>Quadro 07 Cursos de graduação de oferta contínua por modalidade e câmpus - 2016</i>	42
<i>Quadro 08 Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela UNEMAT aos acadêmicos</i>	43
<i>Quadro 09 Objetivos macro para o ensino de graduação</i>	45
<i>Quadro 10 Objetivos macro para a pós-graduação e a pesquisa</i>	48
<i>Quadro 11 Quantidade e órgãos financiadores de Projetos de Extensão ofertados pela UNEMAT 2015</i>	49
<i>Quadro 12 Objetivos macro para a extensão universitária</i>	51
<i>Quadro 13 Objetivos macro para a gestão universitária</i>	57
<i>Quadro 14 Objetivos macro para a carreira Docente</i>	65
<i>Quadro 15 Objetivos macro para a carreira dos PTES</i>	68
<i>Quadro 16 Sistemas implantados e sistemas em fase de elaboração pela DATI/UNEMAT, Jan/2017</i>	77
<i>Quadro 17 Objetivos macro para a infraestrutura física, tecnológica e patrimonial</i>	79
<i>Quadro 18 Demonstrativo dos Programas de Governo com atuação da UNEMAT no PPA 2016-2019</i>	84
<i>Quadro 19 Demonstrativo dos Projetos, Atividades e Operações Especiais (PAOE) com atuação da UNEMAT no Plano Plurianual (PPA) 2016 - 2019</i>	85
<i>Quadro 20 Metodologia de cálculo da RCL Estadual</i>	87
<i>Quadro 21 Objetivos macro para a gestão orçamentária e financeira</i>	93

Lista de Tabelas

<i>Tabela 01 Bolsas CAPES de Demanda Social (DS) oferecidas entre 2011 e 2015</i>	46
<i>Tabela 02 Projetos de extensão ofertados pela UNEMAT no período de 2011 a 2015</i>	49
<i>Tabela 03 Cursos de extensão oferecidos e eventos realizados pela UNEMAT de 2011 a 2015</i>	50
<i>Tabela 04 Bolsas financiadas pela UNEMAT efetivamente preenchidas entre 2011 a 2015</i>	50
<i>Tabela 05 Bolsas com financiamento externo entre 2011 a 2015</i>	51
<i>Tabela 06 Quadro de Docentes em 2015, por unidade/câmpus</i>	62
<i>Tabela 07 Quadro de PTES em 2015, por unidade/câmpus</i>	66
<i>Tabela 08 Infraestrutura Física</i>	72
<i>Tabela 09 Infraestrutura Patrimonial</i>	73
<i>Tabela 10 Acervo por tipo de material</i>	74
<i>Tabela 11 Quantitativo de Obras e Exemplares por Bibliotecal/Câmpus</i>	75
<i>Tabela 12 Demonstrativo do cálculo da Receita Corrente Líquida desde a sua instituição como parâmetro para os cálculos de repasses orçamentários para a UNEMAT – a arrecadação de 2016 está exposta até o mês de outubro</i>	88
<i>Tabela 13 Relação de Convênios e Acordos de Cooperação vigentes firmados pela UNEMAT</i>	89
<i>Tabela 14 Detalhamento da previsão de gastos constantes no PPA 2016/2019, por Programa de Governo, Ação e Fonte de Custeio</i>	90

Lista de Figuras

<i>Figura 01 Localização Geográfica dos Câmpus e Núcleos Pedagógicos da UNEMAT, em 2007</i>	29
<i>Figura 02 Localização Geográfica dos Câmpus, Polos e Núcleos Pedagógicos da UNEMAT, em 2017</i>	29
<i>Figura 03 Acordos de Cooperação Nacionais e Internacionais</i>	32
<i>Figura 04 Órgãos Colegiados e de Administração Central da UNEMAT</i>	53
<i>Figura 05 Órgãos de Administração Regional</i>	54
<i>Figura 06 Órgãos de Administração Didático-Científica</i>	55
<i>Figura 07 Estrutura de Conectividade da UNEMAT</i>	76
<i>Figura 08 Sistema de Monitoramento e Controle PEP- UNEMAT (2015-2025)</i>	99

Lista de Gráficos

<i>Gráfico 01: Evolução do Quadro de Docentes 2003-2015</i>	<i>61</i>
<i>Gráfico 02: Evolução do Quadro de PTES 2003-2015</i>	<i>65</i>

Lista de Abreviações

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONCUR	Conselho Curador
CONEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DACC	Diretoria Administrativa de Contratos e Convênios
DEAD	Diretoria de Gestão de Educação a Distância
DINTER	Doutorado Interinstitucional
EC	Emenda Constitucional
FAPEMAT	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
FCESC	Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres
FCS	Fator Crítico de Sucesso
FOCCO	Programa de Formação de Células Cooperativas
IES	Instituição de Ensino Superior
IESC	Instituto de Ensino Superior de Cáceres
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MINTER	Mestrado Interinstitucional
MIT	Mapeamento das Iniciativas Transformadoras
PARFOR	Programa de Formação Inicial de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEP	Planejamento Estratégico Participativo
PGF	Pró-reitoria de Gestão Financeira
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIIER	Programa de Integração e de Inclusão Étnico-Racial
PPA	Plano Plurianual
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAD	Pró-reitoria de Administração
PRAE	Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
PROEC	Pró-reitoria de Extensão e Cultura
PROEG	Pró-reitoria de Ensino de Graduação
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PRPPG	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
PRPTI	Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação
PTES	Profissional Técnico do Ensino Superior
RCL	Receita Corrente Líquida
SECITEC	Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
SIDiR	Sistema Dialógico de Identificação das Relações
SIG	Sistema de Informações Gerenciais
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UNEMAT	Universidade do Estado de Mato Grosso

Sumário

<i>Apresentação</i>	11
<i>Introdução</i>	17
<i>Capítulo I - Dados Gerais</i>	21
1.1 Perfil Institucional da Unemat	23
1.2 Histórico da Unemat	25
1.3 Inserção Regional, Nacional e Internacional	27
1.4 Pilares Estratégicos	32
<i>Capítulo II- Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Universitária</i>	35
2.1 Política de Ensino de Graduação	37
2.2 Política para a Pesquisa e o Ensino de Pós-Graduação	45
2.3 Política para a Extensão Universitária	48
2.4 Políticas para a Gestão Universitária	51
<i>Capítulo III - Política de Pessoal</i>	59
3.1 Corpo Docente	61
3.2 Corpo de Profissionais Técnicos da Educação Superior	65
<i>Capítulo IV - Infraestrutura Física, Tecnológica e Patrimonial</i>	69
4.1 Infraestrutura Física	71
4.2 Infraestrutura Patrimonial	73
4.3 Acervo Bibliográfico	74
4.4 Infraestrutura Tecnológica	75
4.5 Sistemas Informatizados	76
<i>Capítulo V - Gestão Orçamentária e Financeira</i>	81
5.1 Capacidade e Sustentabilidade Financeira e Orçamentária	83
5.2 As Receitas Orçamentárias	86
5.3 As Despesas Orçamentárias	89
<i>Capítulo VI - Políticas de Avaliação Acompanhamento e Monitoramento</i>	95
6.1 Política de Avaliação Institucional	97
6.2 Políticas de Monitoramento e Acompanhamento das Atividades Acadêmicas, de Planejamento e Gestão Institucional	99
<i>Referências Bibliográficas</i>	101

APRESENTAÇÃO

A Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT – foi criada pela Lei municipal em 1978, transformando-se em Universidade em 1993. Frutos do cumprimento do seu caráter filosófico de ser “uma instituição de ensino superior do interior para o interior”, aos poucos se transformou em uma instituição multicâmpus, seja criando novos câmpus, ou absorvendo outras instituições educacionais existentes em diferentes regiões, fazendo-se presente em regiões desassistidas de ensino superior. Passados 39 anos, a Universidade do Estado de Mato Grosso avançou no delineamento de sua estrutura multicâmpus, tendo seu processo de credenciamento realizado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) em 2012, mediante Portaria nº. 002/2012 -GAB/CEE/MT, por 06 (seis) anos.

Lembramos que o último Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado pela UNEMAT, foi escrito em 2007, agora, 10 anos depois, apresentamos o PDI para o período de 2017-2021, certos de que esse planejamento sofrerá mudanças e adequações dadas as suas peculiaridades. Apesar desta constatação, planejar é fundamental para nos conhecermos, saber onde queremos chegar e como queremos chegar.

É necessário ressaltar o quanto a UNEMAT, nesses últimos anos, cresceu, expandiu a oferta de cursos e vagas, bem como de bolsas de ensino, pesquisa e extensão para alunos e professores, apesar das imensas dificuldades orçamentárias e financeiras. Nesse sentido, destacam-se: a realização do II Congresso Universitário, a aprovação do novo Estatuto, a autorização para a realização de concursos para preenchimento de vagas de técnicos administrativos e docentes em 2012/2013. Foram criados mais nove cursos de graduação em diversos câmpus, dentre eles os de engenharia e medicina, bem como a ampliação substancial da oferta de cursos na modalidade EAD, atendendo ainda mais os cidadãos mato-grossenses distantes da condição do ensino presencial. Também crescemos na oferta de turmas especiais que se especializaram por todo o interior do Estado. Dessa forma, o número de vagas oferecidas no processo seletivo elevou-se, passando de 1.800 em 2008, para 2.380 em 2017.

Com a deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) em 2012, aderimos ao ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) a partir do 1º semestre de 2013, mas mantivemos o seletivo tradicional por entendermos a realidade de Mato Grosso e do Brasil, em que há uma demanda reprimida de cidadãos com mais de 25 anos que ainda não acessaram o ensino superior. Entre 2010 e 2014, a UNEMAT reviu o projeto político-pedagógico de todos os cursos, promovendo sua horizontalização,

essencial para modernização e flexibilização dos currículos; ao par disso, a normatização acadêmica passou diversas vezes pelo CONEPE, como também demos início ao processo de informatização da graduação.

Os alunos da UNEMAT foram inseridos em programas de mobilidade, através do Programa Federal Ciência Sem Fronteiras, como também passaram a receber seguro de vida; outras modalidades de bolsas foram criadas, totalizando hoje 1.533 bolsas ofertadas com recursos da UNEMAT e de agências de fomento como Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Na ausência do restaurante universitário e de moradia, foram implantados auxílios alimentação e moradia. Foram criados diversos programas de pós-graduação, resultante do grande investimento em qualificação dos quadros de servidores, chegando a um quadro de qualificados considerado bom, pois chegamos em 2017 a 50% de doutores do total do quadro efetivo docente, bem como a 35% de docentes mestres. Em 2008 tínhamos 02 (dois) cursos stricto sensu, número que foi ampliado para 23 em 2017 entre mestrados e doutorados, sejam eles institucionais, ou em redes e parcerias. Decorre, dessa formação, o crescimento substancial de projetos de Pesquisa, de Extensão e de Ensino, como também o número de publicações científicas na Universidade. Com isso, a Jornada Científica cresceu exemplarmente, chegando em 2017, a mais de 1.000 inscritos. A UNEMAT também aumentou sua capacidade de captação de recursos em agências de fomento externos, como a FAPEMAT, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), razão pela qual, no ano de 2017, temos 17 obras em execução, com vistas à melhoria da infraestrutura física nos diversos câmpus.

Os projetos e as atividades de extensão realizadas nas diferentes unidades cresceram, em termos de abrangência e quantidade de 2008 a 2017, aumentando significativamente, a captação de recursos. Este conjunto de ações potencializa a presença da UNEMAT diretamente em 42 municípios dos 141 existentes no Estado, número que se amplia ao consideraremos os seus entornos.

Em função da Emenda Constitucional nº 66, de 03 de julho de 2013, a UNEMAT passou a ter seu orçamento vinculado à Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado, iniciando o repasse de 2,0% em 2013, chegando a 2,5% em 2018, uma conquista sem igual para a Universidade. Além disso, destinou vagas específicas para negros e pardos nos vestibulares e, mais recentemente, reservou vagas para indígenas, consolidando uma forte política de ações afirmativas.

Nossa história mostra que foram as demandas da sociedade a nossa motivação para crescer e, com isso, nos fortalecer para continuarmos a atender suas convocações. Foi no afã da inclusão que criamos o Programa Licenciaturas Parceladas, em funciona-

mento há mais de duas décadas para, inicialmente, formar professores pesquisadores em exercício, e que contou com o apoio de universidades consolidadas como Unicamp, USP, dentre outras. Essa mesma vontade nos levou a criar os cursos superiores para indígenas, modelo pioneiro em todo o Brasil. Como parte da metodologia adotada para elaboração do PDI, os câmpus foram instados a avaliar a Universidade como um todo em seus pontos fortes e fracos, em termos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão através da elaboração do Planejamento Estratégico Participativo – PEP UNEMAT, iniciado em 2015 e, a partir dessa análise, delinearem-se os objetivos para os próximos 10 (dez) anos.

De acordo com as orientações do CEE, em simetria com Ministério da Educação (MEC), o PDI define a missão das Instituições de Ensino Superior e as estratégias para atingir as suas metas e objetivos. Com essa concepção, a UNEMAT, na busca de um projeto institucional comprometido com o seu planejamento, sistematizado de forma coletiva e respaldado na legislação vigente, elabora este documento.

As ações aqui delineadas são para 5 (cinco) anos, com o compromisso de reformulá-las, adequando-as de acordo com as necessidades, após continua avaliação, sempre pautadas na gestão democrática, na autonomia administrativa, didático-científica e gestão financeira. Tem como prerrogativa a defesa do ensino de qualidade, público e gratuito, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão interligados com seu compromisso social. Ao mesmo tempo visa promover a igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e o fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade.

O Plano está fundamentado nos princípios discutidos pelo PEP UNEMAT 2015-2025 que é um documento aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI), através da Resolução nº 048/2016. Os princípios são: 1. Autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, financeira, orçamentária e política; 2. Equidade e igualdade; 3. Descentralização; 4. Democracia; 5. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 6. Laicidade; 7. Multidimensionalidade do conhecimento; 8. Pluralidade de ideias e conceitos; 9. Respeito; 10. Ética; 11. Valorização humana e profissional; 12. Sustentabilidade e 13. Gestão participativa.

Este Plano representa para a Universidade, que está em pleno processo de desenvolvimento, o comprometimento em ofertar ensino superior que atenda às expectativas da população, fortalecendo-se nos propósitos de se tornar uma instituição cada vez mais forte, comprometida com os anseios da população, e democrática em sua gestão. A elaboração deste Plano ficou, inicialmente, sob a responsabilidade de uma Comissão específica, mediante a Portaria nº. 2.671/2016, a quem coube coordenar e orientar os trabalhos de construção do PDI, pautados nos documentos norteadores constantes do modelo de elaboração propostos pelo MEC e CEE, da legislação e de outros instrumentos construídos pela Universidade ao longo desses dez (10) anos. Inegavelmente, o PDI trará

crescimento para a Instituição e ampliará suas possibilidades de prestar serviço à sociedade e contribuir para o desenvolvimento do Estado. Assim, ele redefine metas, estabelece novos mecanismos de atuação e reorganiza as ações no sentido de impulsionar o desenvolvimento da UNEMAT, ampliando suas formas de atuação.

Enfatizamos no seu texto a necessidade de qualificar, dentre outros objetivos, o corpo docente permanente para todos os câmpus e cursos, ampliar e valorizar o quadro de profissionais técnicos, ampliar e melhorar as condições de instalações e infraestrutura, oferecer outros níveis e modalidades de ensino, aumentar a produção acadêmica e a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, melhorar o orçamento, organizar-se adequadamente no plano didático-pedagógico, ajustando-o às perspectivas das vocações regionais e das políticas institucionais.

Sendo assim, o PDI 2017-2021 visa à consolidação de todas as unidades que constituem a UNEMAT, desde a infraestrutura física até a qualificação de docentes, criação de novos cursos de pós-graduação, melhoria da qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, a modernização administrativa de Gestão, conforme dados apontados na elaboração do PEP UNEMAT para os próximos 10 anos. Frutos deste planejamento estratégico mostram que é preciso muitas vezes reinventar formas de fazer e de ofertar o ensino superior de qualidade, pública e cada vez mais acessível a um número cada vez maior de pessoas que desejam uma educação transformadora. O planejamento futuro da Instituição, espelhado em um PDI, que já envolve uma gama enorme de variáveis e de decisões, torna-se ainda mais complexo no contexto atual, o que nos exige que o PDI se torne objeto de reflexão e análise cotidiana.

Temos, sem dúvida, grandes desafios pela frente, mas sabemos que com planejamento e participação coletiva será possível garantir que a UNEMAT continue crescendo, se consolidando e atendendo à população de Mato Grosso e do Brasil com cada vez mais qualidade como pressupõe a nossa missão: Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática. (PEP UNEMAT 2015-2025).

*Professora Ana Maria Di Renzo
Reitora da UNEMAT*

INTRODUÇÃO

A UNEMAT possui autonomia administrativa, didático-pedagógica e de gestão financeira, desde 10 de agosto de 1999, quando do seu credenciamento como Universidade pelo CEE/MT - Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso. Assim, planeja e executa suas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com a participação de toda a comunidade acadêmica. Para tanto, no ano de 2015 e 2016, com a participação democrática dos membros da comunidade acadêmica de todos os câmpus, a UNEMAT elaborou o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) para os próximos 10 anos (PEP 2015-2025). O PEP buscou identificar os fatores críticos de sucesso para a UNEMAT, elementos determinantes do planejamento estratégico, visto que tem, entre outras, a função de guiar as decisões quanto aos objetivos estratégicos, as ações e as metas para as principais áreas de atuação (ensino, pesquisa, extensão e gestão). Ainda considerou-se o cenário ambiental, ao analisar as variáveis internas e externas que impactam de forma positiva e/ou negativa as atividades acadêmicas e administrativas.

O PEP foi operacionalizado por um Comitê de Planejamento nomeado pela Reitoria, por meio da Portaria nº. 2671/2016. Aconteceram momentos de discussões intensas e significativas sobre a identidade e os rumos da UNEMAT. A participação dos atores sociais foi organizada por representantes de todos os segmentos, responsáveis por discutir e coletar opiniões de seus pares, a fim de construir uma proposta coletiva de Planejamento Estratégico, o que formalizou a organização de 14 equipes de trabalho para atender aos 13 câmpus e a sede administrativa.

Foram sete etapas realizadas no planejamento da IES, a primeira etapa, fase inicial, constituiu-se de preparação e formação de comissões, estudo teórico e revisão de princípios e definição de estratégias e metodologia; a segunda etapa contou com a formação dos multiplicadores, seguida pela terceira etapa, que envolveu uma análise diagnóstica que forneceu a base para a construção da estratégia do PEP. A quarta etapa envolveu a construção de Diretrizes ou pilares estratégicos, que puderam avaliar a missão, visão, princípios e valores da UNEMAT. Na quinta etapa deu-se a construção da estratégia do PEP que deu origem à construção dos Fatores Críticos de Sucesso (FCS's), criando uma matriz de conexão com os objetivos estratégicos traçados. Na sexta etapa foram construídos os meios de acompanhamento do PEP, dando base para saber o que cada unidade administrativa seria responsável. A sétima e última etapa foram a aprovação do Planejamento Estratégico da UNEMAT no Conselho Universitário - CONSUNI.

O PEP, ao apresentar os desejos e anseios da comunidade para a consolidação de uma universidade pública comprometida com o social, constitui-se em um documento orientador de todas as ações institucionais. Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2017-2021) que ora se apresenta, foi elaborado tomando como base o Planejamento Estratégico Participativo da UNEMAT - PEP 2015-2025. O Plano de Desenvolvimento de uma Universidade é o documento que apresenta o compromisso da instituição com a comunidade acadêmica e com a sociedade, cujo compromisso é firmado com o princípio da responsabilidade social, que prevê a coparticipação de todos na elaboração e na execução das ações planejadas.

Um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deve, por definição, congrega os interesses, necessidades, demandas, objetivos, diretrizes e ações de uma Instituição. Viabiliza-se, por seu intermédio, a permanente busca de sentido, coesão e fundamentação do desenvolvimento de uma Universidade, no sentido tanto de auxiliá-la no relacionamento com outras Instituições e com a sociedade em geral, quanto de incrementar sua integração interna. O PDI explicita os grandes rumos a serem seguidos pela instituição, suas trajetórias e decisões, seus limites e possibilidades de ação por um período de cinco anos.

A elaboração do PDI tomou como referencial a Resolução 001-2009-CEE/MT publicada no Diário Oficial, do dia 16 de fevereiro de 2009, que fixa as diretrizes para a elaboração e aprovação do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI das Instituições de Ensino Superior do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso.

Este documento propõe apresentar um planejamento estabelecido para, no prazo de cinco anos, orientar as ações em todas as dimensões da Universidade, sem, contudo, tornar-se um instrumento engessado, mas deve assegurar a necessária flexibilidade, garantindo o seu dinamismo, respeitando a criatividade e as mudanças que ocorrerão no percurso de sua vigência. Assim, além de balizar a atuação futura da UNEMAT, o presente PDI orienta também o planejamento interno das Unidades e Órgãos que a compõem. Esse documento está organizado em seis capítulos que representam as áreas estratégicas da Universidade. No primeiro capítulo apresentamos os dados gerais, o perfil institucional, o histórico, a inserção regional, nacional e internacional da UNEMAT. Ainda nesse capítulo, descrevemos os pilares estratégicos da Instituição, elencando sua missão, sua macrovisão numa perspectiva de futuro que projete uma universidade internacionalizada e os princípios que devem sustentar suas ações.

No capítulo dois apresentamos as atividades estratégicas que definem a Instituição como universidade, como as políticas de ensino, pesquisa e extensão, trazendo ainda nesse capítulo a política de gestão como estrutura que garante a funcionalidade e a qualidade do desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Estão definidos

nesse capítulo os objetivos macros que devem sustentar o planejamento das ações das pró-reitorias e das unidades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

No capítulo três apresentamos a política de pessoal (corpo docente e técnico-administrativo). A infraestrutura física, tecnológica e patrimonial compõe o capítulo quatro. No capítulo cinco está contemplada a gestão orçamentária e financeira da UNEMAT, sua capacidade e sustentabilidade financeira e orçamentária, bem como as receitas e despesas. No último capítulo elaboramos as políticas de avaliação, acompanhamento e monitoramento das ações.

Enfatizamos que para cada área estratégica apresentada foram traçados os objetivos macros oriundos do PEP (2015-2025), os quais representam o suporte para a elaboração dos planejamentos e ações institucionais. Estes objetivos estão dispostos em quadros sínteses como destaque do PDI, já que constituem a base para a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que deve detalhar, para cada objetivo macro, as metas e ações a serem desenvolvidas, a fim de alcançar os objetivos macros propostos da política para o ensino, a pesquisa e a extensão, e que deverão subsidiar os projetos dos cursos e das unidades.

Comitê de Coordenação

CAPÍTULO I
DADOS GERAIS

1.1 PERFIL INSTITUCIONAL DA UNEMAT

A Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, pessoa jurídica de direito público da administração indireta, instituída pelo Poder Público Estadual, criada sob a natureza de Fundação Pública, pela Lei Complementar Estadual nº. 30, de 15 de dezembro de 1993, modificada pela Lei Complementar nº. 319, de 30 de junho de 2008, com sede administrativa e foro no município de Cáceres/MT, com estrutura multicâmpus e atuação em todo o Estado de Mato Grosso, é uma entidade sem fins lucrativos e com duração indeterminada, dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão patrimonial e financeira, obedecendo ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. É regida pelo seu Estatuto – Resolução nº. 02/2012-CONCUR e pelas leis federais e estaduais disciplinadoras do ensino superior.

A UNEMAT tem sede na cidade de Cáceres-MT e possui 13 câmpus localizados nos municípios de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. Mantém, ainda, Polos e Núcleos Pedagógicos em diversos municípios do Estado de Mato Grosso.

No quadro nº 01 encontram-se descritos os dados que identificam a Universidade do Estado de Mato Grosso como uma Instituição de Educação Superior.

Quadro 01: Dados de Identificação da UNEMAT

Nome Completo da Instituição e Sigla	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
Mantenedora	Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - FUNEMT
Natureza Jurídica	Pessoa Jurídica de Direito Público da Administração Indireta - Estadual
Vinculação	Governo do Estado de Mato Grosso/ Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECITEC

Atos Normativos de Criação	<p>Lei nº 703, de 20 de julho de 1978, autoriza o poder executivo a criar o Instituto de Ensino Superior de Cáceres - IESC.</p> <p>Decreto nº. 190/1978 cria o Instituto vinculado à Secretaria Municipal de Educação e de Assistência Social.</p> <p>Lei Estadual nº. 4.960, de 19 de dezembro de 1985, o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres - FCUC.</p> <p>Lei Estadual nº. 5.495, de 17 de julho de 1989, altera a Lei n.º 4.960, para adaptação às normas da legislação de Educação, a fim de que passasse a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres - FCESC.</p> <p>Lei Complementar nº. 14, de 16 de janeiro de 1992, a Fundação de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso - FESMAT, cuja estrutura organizacional, alterada pelo Decreto nº. 1.236, de 17/02/92, foi implantada a partir de maio de 1993.</p> <p>Lei Complementar nº. 30, de 15 de dezembro de 1993, cria a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, modificada pela Lei Complementar nº. 319 de 30 de junho de 2008.</p>
CNPJ	01.367.770.001-30
Endereço completo da sede	Av. Tancredo Neves, 1095 - Bairro Cavallhada III - Cáceres-MT. CEP: 78200-000
Endereço da página institucional na Internet	http://portal.unemat.br/
Situação quanto ao funcionamento	Ativa - Recredenciada pela Portaria nº. 002/2012-GAB/CEE/MT, por seis anos

Fonte: Reitoria/UNEMAT.

A estrutura multicâmpus da UNEMAT é a base da organização e de gestão acadêmica e compreende:

- I.** Congresso Universitário;
- II.** Órgãos Colegiados:
 - a) Conselho Curador;
 - b) Conselho Universitário - CONSUNI;
 - c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE.
- III.** Órgãos de Administração Central:
 - a) Reitoria;
 - b) Pró-reitorias;
 - c) Assessorias Superiores;
- IV.** Órgãos de Administração Executiva;

- V. Órgãos de Administração Didático-Científica;
- VI. Órgãos de Administração Regional.

1.2 HISTÓRICO DA UNEMAT

“A história da UNEMAT é um exemplo do movimento de democratização de acesso”. (MEDEIROS, 2008, p. 32). Sua criação, tímida, remonta a 1978, quando no dia 20 de julho, por meio da Lei nº. 703, a Câmara Municipal de Cáceres autorizou o Poder Executivo a criar o Instituto de Ensino Superior de Cáceres. Nesta mesma data, por meio do Decreto nº. 190, criou-se o Instituto vinculado à Secretaria Municipal de Educação e de Assistência Social.

Os primeiros cursos ofertados pelo então IESC foram os de Licenciatura Plena em Letras e de Licenciatura Curta em Estudos Sociais e em Ciências, todos semestrais, autorizados pelo Decreto nº. 89.719, de 30 de maio de 1984. O primeiro Concurso Vestibular ocorreu nos dias 18, 19 e 20 de agosto de 1978 e, em 04 de setembro do mesmo ano, tiveram início as atividades acadêmicas do IESC. Em 1986, foi implantado o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Entre 1978-1985, enormes dificuldades financeiras e estruturais ameaçaram a sobrevivência do IESC, dentre elas, o decréscimo na arrecadação do município em função do desmembramento de novos municípios regionais, inviabilizando a sustentação da demanda financeira, fazendo com que seus dirigentes dessem início às negociações junto à Universidade Federal (UFMT) para uma possível ‘encampação’ do IESC pela UFMT. Dada à repercussão alcançada em torno deste fato na mídia, especialmente na mídia impressa, o governador do Estado Júlio José de Campos, “encomendou um projeto de estadualização do IESC”, conseguindo sua aprovação, em 1985, na Assembleia Legislativa. A Lei Estadual nº. 4.960, de 19/12/1985, incorporou o IESC à Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), vinculado à Secretaria de Estado de Educação, passando a manutenção de suas atividades para a responsabilidade do Estado.

Em 17 de julho de 1989, através da Lei Estadual nº. 5.495, altera-se a Lei nº. 4.960/85, Atendendo ao Parecer do Conselho Federal de Educação, “com vistas a adaptar às normas da Legislação Federal”, o Centro Universitário de Cáceres passa a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Altera-se também a estrutura do Conselho Curador da nova FCESC que, além do Coordenador do Centro (seu presidente), passa a contar com a representação da Secretaria de Estado de Educação e Cultura, da Prefeitura Municipal de Cáceres, das Classes Empresariais, das Classes Trabalhadoras, do corpo docente, discente e dos servidores e da Associação Matogrossense dos Profissionais da Educação do Estado de Mato Grosso (Núcleo de Cáceres).

Também em julho de 1989, ocorreu o primeiro processo eleitoral para a Coordenação da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres, sendo eleito pela comunidade acadêmica e nomeado pelo governador Carlos Bezerra, para um mandato de três anos, o professor Carlos Alberto Reyes Maldonado, dando início a uma nova fase no processo de consolidação da IES.

Na gestão do Professor Maldonado, como ficou conhecido junto à comunidade acadêmica o primeiro dirigente da UNEMAT, foi realizado em Cáceres/MT, no período de 11 a 13 de dezembro de 1990, o “I Seminário de Expansão do Ensino Superior no Mato Grosso”.

Segundo Zattar (2008, p. 77), “esse Seminário tinha como objetivos: 1) discutir a formulação de uma política de ensino superior para o estado de Mato Grosso; 2) estabelecer os critérios para a formação de regiões educacionais; 3) definir cronograma de instalação de novos Núcleos Regionais de Ensino Superior; 4) indicar, na região geoe educacional estabelecida, o município que sediará o Núcleo Regional; 5) estabelecer qualitativa e quantitativamente a participação consorciada das regiões envolvidas”.

Anterior à realização do Seminário, já havia se efetivado, em setembro de 1990, por meio de um ‘plano piloto’, a instalação de um Núcleo Regional de Ensino Superior no município de Sinop/MT, região norte do Estado. O Núcleo Regional de Sinop foi criado através da Resolução do Conselho Curador nº. 014 de 06/07/1990 e referendada pelo Decreto Governamental nº. 2.720 de 09/07/1990, com o oferecimento dos cursos de Licenciatura Plena em Letras, Matemática e Pedagogia, no período noturno.

De acordo com Zattar (Idem), “nesse Seminário foram contemplados, com a criação de Núcleos Regionais de Ensino Superior, os municípios de Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Alto Araguaia, Nova Xavantina e Luciara”, configurando-se como o primeiro momento expansionista da UNEMAT.

Em 05 de outubro de 1989, a Constituição Estadual estabeleceu em seu Artigo 246¹ a obrigatoriedade do repasse de, no mínimo, 1% da receita geral do Estado para o ensino público superior estadual e, em janeiro de 1992, por meio da Lei Complementar nº. 14, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT). Ainda em março desse mesmo ano, dá-se início ao funcionamento dos Núcleos Regionais de Alta Floresta e de Nova Xavantina com o curso de Ciências Biológicas, e de Alto Araguaia e de Pontes e Lacerda com o curso de Letras e, em julho têm início, no Núcleo de Luciara, os cursos de Letras, Pedagogia e Matemática ofertados na modalidade de Licenciaturas Plenas Parceladas. O Campus de

1 Art. 246 - O Estado aplicará, anualmente, um por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, inclusive transferências constitucionais obrigatórias, na manutenção e desenvolvimento do ensino público superior estadual.

Tangará da Serra foi adquirido pelo Estado de Mato Grosso de um grupo privado e foi incorporado à instituição em abril de 1995.

Através da Lei Complementar nº. 030, de dezembro de 1993, a Instituição, com a dimensão que tinha e o sonho a que aspirava, passa a denominar-se Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

1.3 INSERÇÃO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

A UNEMAT está situada no Estado de Mato Grosso, estado de maior dimensão territorial do Centro-Oeste, com uma área de 903.357,908 km.², que representa 10,61% do território nacional.

Localizado na porção norte-noroeste da região, Mato Grosso tem como limites: Amazonas, Pará (N); Tocantins, Goiás (L); Mato Grosso do Sul (S); Rondônia e Bolívia (O). Sua capital é a cidade de Cuiabá.

A área urbana de Mato Grosso é de 519,7 km², o que coloca o Estado em 11º lugar no ranking de estados com maior mancha urbana. Concentra, também, parcela importante da moderna agropecuária do Brasil.

Mato Grosso é um estado de povos diversos, uma mistura de índios, negros, espanhóis e portugueses que se miscigenaram nos primeiros anos do período colonial. Foi essa gente miscigenada que recebeu migrantes vindos de outras partes do país. Hoje, 41% dos moradores do Estado nasceram em outras partes do país ou no exterior.

Mato Grosso é um Estado de proporções gigantescas com diversas regiões inabitadas, o que interfere diretamente na taxa de densidade demográfica, que é de 3,3 habitantes por km². É o segundo mais populoso do Centro-Oeste, ficando atrás apenas de Goiás, que tem quase o dobro de habitantes (6.003.788), e com pouco mais que Mato Grosso do Sul (2.449.341). Segundo dados do Censo Demográfico de 2010, Mato Grosso foi o quarto estado com maior taxa de crescimento na última década. Entre os dois últimos censos, a população estadual cresceu 1,94% ao ano, passando de 2,504 milhões para 3,033 milhões de habitantes (dados preliminares). No mesmo período, a população total do País cresceu apenas 1,2% ao ano, de 169,8 milhões para 190,7 milhões de habitantes.

Segundo estimativa do IBGE/PNAD/2014, em 2013, a população estimada de Mato Grosso foi de 3.182.113 habitantes, o que representa 1,6% da população brasileira (201.032.714 habitantes) e 21,2% da população do Centro-Oeste (14.993.191 habitantes); 81,9% da população vivem na zona urbana, contra 18,1%

na zona rural, sendo que a população é formada por 51,3% de homens e 48,7% de mulheres.

A ampliação do número de vagas na educação superior nacional foi considerável no período de 1996 a 2014. Segundo dados do Censo da Educação Superior/ INEP/MEC, o número de vagas ofertadas passou de 634.236 em 1996 para 3.545.294 em 2014. Em 1996, o número de 1.868.529 matrículas, foi ampliado em 2014 para 6.486.171. Esse aumento do número de vagas e matrículas também se repete no Estado de Mato Grosso que, no mesmo período, passa de 8.396 para 67.073, enquanto que o número de matrículas passa de 24.213 em 1996 para 128.419 em 2014.

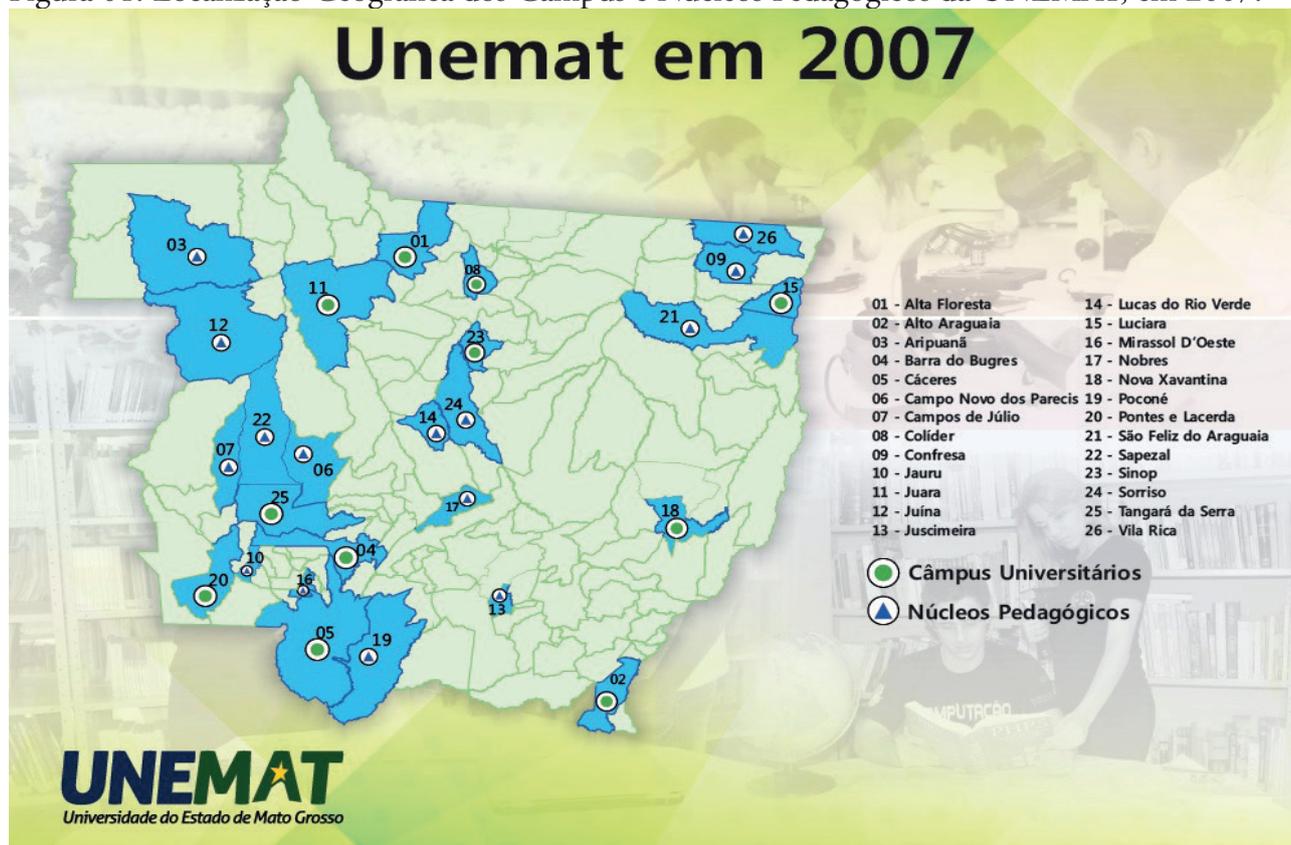
À época de sua criação, 1993, a estrutura organizacional da UNEMAT contemplava os seguintes câmpus e cursos: Sinop (Licenciatura Plena em Letras, Pedagogia, Matemática); Alta Floresta (Licenciatura Plena em Ciências Biológicas e também turmas Especiais em Licenciatura Plena em Letras, Pedagogia, Matemática); Nova Xavantina (Licenciatura Plena em Ciências Biológicas); Alto Araguaia (Licenciatura Plena em Letras); Pontes e Lacerda (Licenciatura Plena em Letras); Colíder (Licenciaturas Plenas Parceladas em Letras, Matemática, Biologia); Barra do Bugres (Licenciaturas Plenas Parceladas em Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia); Luciara (Licenciaturas Plenas Parceladas em Ciências Biológicas, Matemática e Letras); Tangará da Serra (Bacharelado em Administração e em Ciências Contábeis e Licenciatura Plena em Letras) e Cáceres (Bacharelado em Direito e em Ciências Contábeis e Licenciatura Plena em Letras, Pedagogia, Matemática, Biologia, História e Geografia). A sede administrativa mantém-se na cidade de Cáceres, e os câmpus encontram-se distribuídos em distâncias de, aproximadamente, 1.000 km (Alta Floresta) até 1.600 km (Luciara). Com essa configuração, fecha-se o que poderíamos chamar de “I Ciclo Expansionista da UNEMAT”.

O Câmpus Universitário de Juara, criado como Núcleo Pedagógico em 2001, transformou-se em câmpus através da Resolução CONSUNI nº 014 de 2003.

Em setembro de 2013, a UNEMAT absorveu, em transferência, os cursos de graduação em Direito, Enfermagem, Educação Física e Administração oferecidos pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino - UNED e, em dezembro do mesmo ano, assumiu os cursos da União do Ensino Superior de Nova Mutum - UNINOVA, e a transferência dos bens móveis e imóveis.

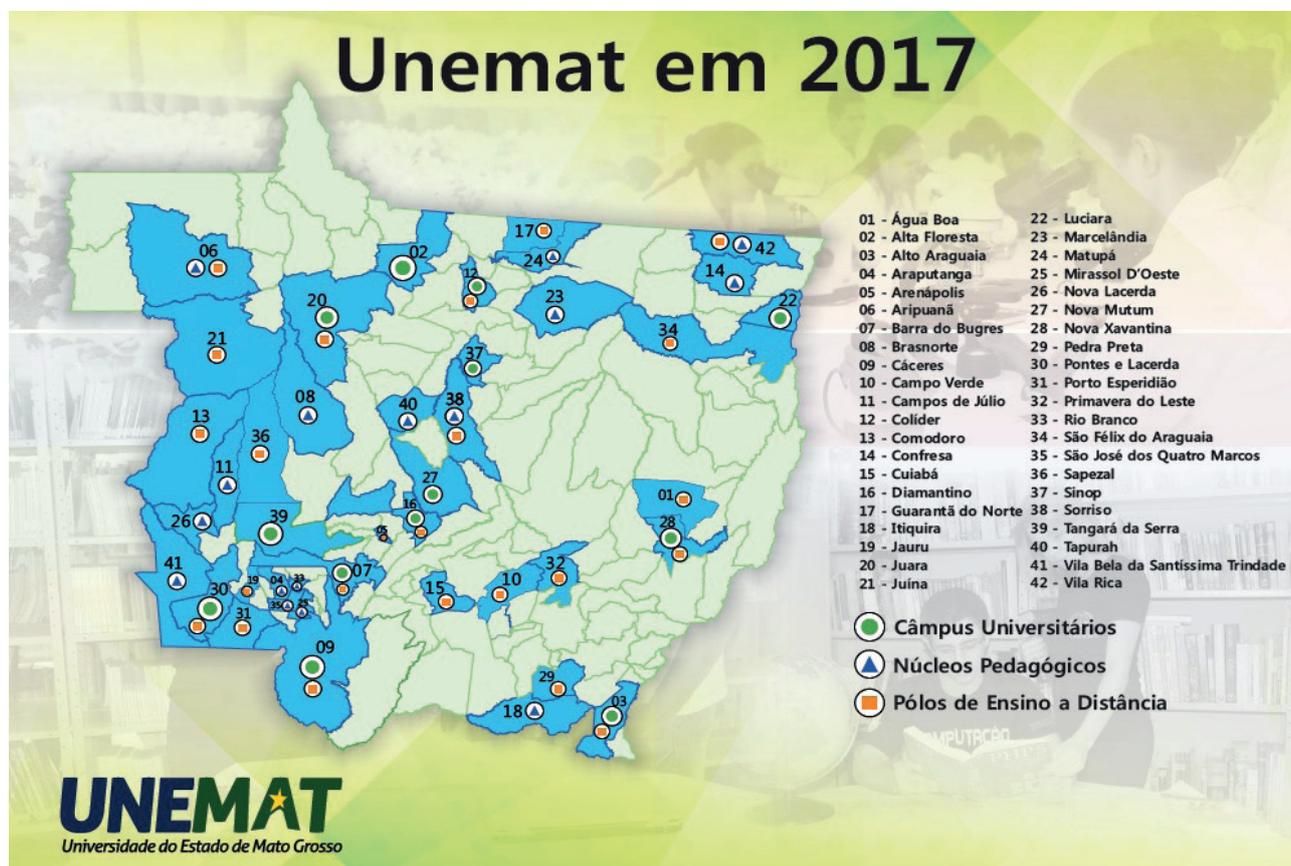
As figuras 01 e 02 mostram a atuação da UNEMAT nos municípios mato-grossenses em 2007 e em 2017, respectivamente.

Figura 01: Localização Geográfica dos Câmpus e Núcleos Pedagógicos da UNEMAT, em 2007.



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação - PRPTI/UNEMAT.

Figura 02: Localização Geográfica dos Câmpus, Polos e Núcleos Pedagógicos da UNEMAT, em 2017.



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação - PRPTI/UNEMAT.

A importância da colaboração mútua e as contribuições feitas para a sociedade pelas Instituições de Ensino Superior incentivaram a UNEMAT a realizar ações para a promoção da difusão do conhecimento, da cultura e auxiliar no fortalecimento da graduação e da pós-graduação *stricto sensu*. Para tanto, foram firmados acordos de cooperações com entidades nacionais e internacionais, como mecanismos que contribuíram para a produção e difusão do conhecimento ao integrar docentes e discentes com outras instituições, possibilitando a ampliação da pesquisa. Considera-se como resultados dessas parcerias:

O intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação nos estudos e elaboração de projetos de interesse para o desenvolvimento regional, através da ciência, tecnologia e inovação;

A flexibilidade e mobilidade docente e estudantil em programas acadêmicos;

A cooperação científica e pedagógica com a troca de experiências, tendo em vista o desenvolvimento e fortalecimento de atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente a UNEMAT conta com parcerias de IES nacionais na oferta de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas modalidades de MINTER e DINTER financiados pela CAPES e FAPEMAT. Os acordos internacionais têm possibilitado a consolidação das pesquisas na UNEMAT com financiamentos externos. Os quadros nº. 02 e 03 demonstram os acordos de cooperação nacionais e internacionais vigentes em Janeiro/2017.

Quadro 02: Acordos de Cooperação Nacionais vigentes em Janeiro-2017.

Minas Gerais Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS
Paraná Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG
Rio de Janeiro Universidade do Estado de Rio de Janeiro - UERJ
São Paulo Universidade Federal de São Carlos - UFSCar Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Tocantins Universidade Federal do Tocantins - UFT

Fonte: Diretoria Administrativa de Contratos e Convênios - DACC/PGF/UNEMAT.

Quadro 03: Acordos de Cooperação Internacionais vigentes em Janeiro-2017.

BOLÍVIA:

Universidad Autónoma Gabriel René Moreno

Universidad Mayor de San Andrés

COLOMBIA:

Universidad Nacional de Colombia

COSTA RICA:

Universidad de Costa Rica

ESPAÑA:

Universidad de Extremadura

INGLATERRA:

University of Leeds

University of Oxford

PORTUGAL:

Universidade de Algarve

Universidade de Aveiro

Universidade de Coimbra

Universidade de Lisboa

Universidade do Porto

REINO UNIDO:

University of East Anglia

Fonte: Diretoria Administrativa de Contratos e Convênios - DACC/PGF/UNEMAT.

A figura nº. 03 demonstra a inserção nacional e internacional da UNEMAT.

Figura 03: Acordos de Cooperação Nacionais e Internacionais



Fonte: Diretoria Administrativa de Contratos e Convênios - DACC/PGF/UNEMAT.

1.4 PILARES ESTRATÉGICOS

No ano de 2015 a UNEMAT elaborou, de forma participativa, o Planejamento Estratégico para os próximos dez anos (2015-2025), tendo como slogan: “Planejar, Participar, Concretizar”. Como resultado do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) houve a redefinição dos Pilares Estratégicos da UNEMAT, a saber:

Missão

Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática.

Visão

Ser uma instituição multicâmpus de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão com reconhecimento nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento.

Princípios

Autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, financeira, orçamentária e política

Equidade e igualdade

Descentralização

Democracia

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Laicidade

Multidimensionalidade do conhecimento

Pluralidade de ideias e conceitos

Respeito

Ética

Valorização humana e profissional

Sustentabilidade

Gestão participativa

Valores

Comprometimento

Democracia

Sustentabilidade

Responsabilidade social

Humanismo

Qualidade

Pluralidade

CAPÍTULO II

**POLÍTICAS DE
ENSINO, PESQUISA,
EXTENSÃO E GESTÃO
UNIVERSITÁRIA**

2.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

A UNEMAT concebe o ensino nas suas mais variadas formas de concepções e modalidades, visando à formação, capacitação e qualificação para o exercício profissional, assegurando a qualidade acadêmica e profissional dos que nele ingressam. A UNEMAT possui Bibliotecas em todos os câmpus e nos núcleos/polos de ensino, e conta com um acervo bibliográfico de 168.264 títulos e 396.673 exemplares, além de 188 laboratórios equipados para atender às especificidades das diferentes áreas do conhecimento, com vistas a subsidiar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

A UNEMAT desenvolve ações pioneiras em graduação, visando atender a todas as demandas da sociedade, e também àquelas específicas do Estado. A partir de 2001, a UNEMAT passou a ofertar o curso de Licenciatura Específica para Formação de Professores Indígenas para mais de 30 etnias, com quatro habilitações: Línguas, Artes e Literatura; Ciências Matemáticas e da Natureza, Ciências Sociais e Pedagogia Intercultural, tendo como objetivo a formação e a habilitação de professores indígenas para o exercício docente no Ensino Fundamental e em disciplinas específicas do Ensino Médio nas escolas das aldeias.

Os cursos são vinculados à Faculdade Intercultural Indígena, do campus de Barra do Bugres e são ofertados em 10 etapas de Estudos Presenciais, 10 etapas (Estudos Cooperados de Ensino e Pesquisa – Intermediária), Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. A UNEMAT já graduou acadêmicos representantes dos povos Kaxinawá (AC), Manchineri (AC), Wassu Cocal (AL), Baniwa (AM), Tikuna (AM), Baré (AM), Pataxó (BA), Tuxá (BA), Tapeba (CE), Tupinikim (ES), Potiguara (PB), Kaingang (RS e SC) e Karajá (TO).

Atualmente, há acadêmicos matriculados das seguintes etnias: Apiaká, Aweti, Bakairi, Bororo, Cinta Larga, Chiquitano, Ikpeng, Manoki/Irantxe, Juruna, Kalapalo, Kamaiurá, Karajá, Kayabi, Kuikuro, Matipu, Mebêngokrê, Mehinako, Myky, Munduruku, Nafukuá, Nambikwara, Paresi, Rikbaktsa, Paíter/Suruí, Kisêdjê/Suyá, Tapayuna, Tapirapé, Terena, Trumai, Umutina, Waurá, Xavante e Yawalapiti.

Além dos cursos de graduação, ofertados no período compreendido entre 2002 a 2011, foram ofertadas três especializações *Lato Sensu* em Educação Escolar Indígena. Foram também desenvolvidos e concluídos 06 projetos de pesquisa, em parceria com o CNPq, CAPES e FAPEMAT, bem como o projeto PIBID-DIVERSIDADE, que contou com o financiamento da CAPES resultando na publicação de aproximadamente 70 livros para apoio didático nas escolas indígenas de Mato Grosso. Em mais de quinze anos de formação superior para indígenas, a Instituição já formou/graduou cerca de 450 professores indígenas em Pedagogia e Licenciatura Intercultural, e especializou aproximadamente 140 professores.

O Programa Licenciaturas Parceladas da UNEMAT foi criado em 1992, como uma modalidade diferenciada de ensino, com objetivo de atender às demandas de formação continuada de professores, em serviço, de diferentes regiões de Mato Grosso. Esse modelo de formação presencial oferecido em regime parcelado (férias dos meses de janeiro/fevereiro e julho), ou em regime contínuo, serviu de exemplo para outras universidades brasileiras e vem se atualizando. Atualmente, além dos cursos de licenciatura, são ofertados cursos de Bacharelado e também cursos Tecnólogos.

Em 2016, a UNEMAT ofertou 36 turmas de graduação em regime parcelado (turmas únicas), nos municípios de Alto Araguaia, Aripuanã, Itiquira, Vila Rica, Araputanga, Sorriso, Tapurah, Brasnorte, Confresa, Campos de Júlio, Mirassol D'Oeste, Nova Lacerda, Rio Branco, Vila Bela da Santíssima Trindade, São José dos Quatro Marcos, Distrito do Caramujo, Cáceres e Sinop.

A UNEMAT oferece cursos em convênio com o Programa de Formação Inicial de Professores da Educação Básica (PARFOR) do Ministério da Educação/CAPES (primeira e segunda licenciaturas), em quatro Polos. O quadro nº. 04 demonstra os cursos ofertados em parceria com o PARFOR/CAPES/MEC em 2017.

Quadro 04: Cursos ofertados no Programa de Formação Inicial de Professores da Educação Básica-PARFOR – 2017

Curso	Polo
Matemática – 2ª Licenciatura	Confresa
	Luciara
Pedagogia – 1ª Licenciatura	Confresa
Pedagogia - 2ª Licenciatura	Confresa
Educação Física – 1ª Licenciatura	Luciara
Intercultural Indígena – 1ª Licenciatura	Barra do Bugres

Fonte: Pró-reitoria de Ensino e Graduação - PROEG/UNEMAT.

O primeiro credenciamento institucional da UNEMAT para oferta de cursos a distância ocorreu em 03 de fevereiro de 2005, por um período de 03 (três) anos. Com o credenciamento ocorreu a regularização do curso de graduação em Pedagogia, habilitação em Licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental, desenvolvido desde 1999, a partir de uma parceria estabelecida entre a UNEMAT, a Secretaria de Estado de Educação, a Universidade Federal de Mato Grosso e diversos municípios do Estado de Mato Grosso.

Com o Programa Pró-Licenciatura, criado em 2005, a UNEMAT ampliou a política de interiorização de cursos de graduação à distância no Estado de Mato Grosso. A partir desse Programa, a Instituição ofertou o curso de Licenciatura em Educação

Infantil, por meio de uma parceria interinstitucional estabelecida pelo consórcio Pró-Formar. O objetivo desse consórcio era o de estabelecer uma rede de formação entre a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

No ano de 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse sistema, instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, tem suas ações realizadas a partir da colaboração entre a União, as Secretarias de Estado, as Universidades e as Prefeituras Municipais.

A Educação a Distância da UNEMAT tem se constituído como uma instância de democratização do ensino e de inclusão social. Os Programas de Formação, organizados a partir dessa modalidade educativa, são desenvolvidos por meio da Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, cujas ações estão voltadas prioritariamente ao atendimento das demandas de formação do interior do Estado de Mato Grosso.

O corpo docente e os tutores que atuam nos cursos à distância são selecionados por meio de edital público e a remuneração é feita mediante a concessão de bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

O quadro nº. 05 apresenta os cursos à distância ofertados pela UNEMAT em parceria com a Universidade Aberta do Brasil.

Quadro 05: Cursos ofertados à distância em parceria UNEMAT/UAB – 2016

Curso	Polo Presencial da UAB - Município
Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa	Água Boa, Arenápolis, Aripuanã, Juara e Sapezal
Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola	Comodoro e Guarantã do Norte
Licenciatura em Pedagogia	Aripuanã, Campo Verde, Cáceres, Colíder, Comodoro, Diamantino, Juína, Nova Xavantina e Sapezal
Licenciatura em Ciências Biológicas	Alto Araguaia, Jauru, Sorriso
Bacharelado em Administração Pública	Arenápolis, Alto Araguaia, Campo Verde, Comodoro, Colíder, Jauru, Juína, Pontes e Lacerda e Sapezal

Fonte: Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD/PROEG/UNEMAT.

O quadro nº. 06 apresenta os cursos à distância ofertados pela UNEMAT em 2017, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil.

Quadro 06: Cursos ofertados à distância em parceria UNEMAT/UAB – 2017

Curso	Polo Presencial da UAB - Município
Licenciatura em Artes Visuais	Cuiabá e Sorriso
Licenciatura em Ciências Biológicas	Alto Araguaia, Jauru e Sorriso
Licenciatura em Geografia	Água Boa, Arenápolis, Comodoro, Juara, Primavera do Leste e Sapezal
Licenciatura em História	Barra do Bugres, Diamantino, Sapezal e Sorriso
Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa	Juína, Primavera do Leste e São Félix do Araguaia
Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola	Cáceres, Colíder e Cuiabá
Licenciatura em Matemática	São Félix do Araguaia
Licenciatura em Pedagogia	Arenápolis, Aripuanã, Barra do Bugres, Comodoro, Diamantino, Jauru, Juína, Pontes e Lacerda, Porto Esperidião, São Félix do Araguaia, Sorriso e Vila Rica
Bacharelado em Administração Pública	Alto Araguaia, Campo Verde, Juína, Pedra Preta, Pontes e Lacerda e Vila Rica
Bacharelado em Ciências Contábeis	Água Boa, Aripuanã, Colíder e Comodoro
Bacharelado em Sistemas de Informação	Pedra Preta, São Félix do Araguaia e Vila Rica
Bacharelado em Turismo	Aripuanã, Guarantã do Norte e Sorriso

Fonte: Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD/PROEG/UNEMAT.

Atualmente a UNEMAT oferta 2.380 vagas semestrais em 60 cursos de graduação presenciais de oferta contínua. As vagas para ingresso no primeiro período letivo são ofertadas por meio do SiSU – Sistema de Seleção Unificada, e para ingresso no segundo período letivo é realizado o Vestibular específico da UNEMAT.

Na UNEMAT, as vagas em cada curso de graduação são ofertadas atendendo à Política de Ações Afirmativas (Resolução nº. 071/2016-CONPE), sendo que o candidato pode se inscrever optando por uma das categorias, a saber:

- a) Ampla Concorrência: 40% (quarenta por cento) do total das vagas;

b) Ação Afirmativa (Escola Pública): 30% (trinta por cento) do total das vagas são destinadas para candidatos que comprovarem que cursaram, integralmente, o Ensino Médio em Escolas Públicas;

c) Ação Afirmativa (PIIER): 25% (vinte e cinco por cento) do total das vagas são destinadas para candidatos autodeclarados negros (pretos ou pardos, conforme classificação adotada pelo IBGE);

d) Ação Afirmativa (PIIER - Indígena): 5% (cinco por cento) do total das vagas são destinadas para candidatos indígenas que se autodeclararem pertencentes a um grupo étnico reconhecido.

Os cursos presenciais de oferta contínua da UNEMAT funcionam nos períodos diurno, noturno ou integral e conferem graduação plena em três modalidades: Bacharelado, Licenciatura e Bacharelado e Licenciatura.

O quadro 07 demonstra a modalidade, os cursos presenciais de oferta contínua e os câmpus onde são ofertados.

Quadro 07: Cursos de graduação de oferta contínua por modalidade e câmpus - 2016

Modalidade	Curso	Câmpus
Bacharelado	Administração	Diamantino, Sinop e Tangará da Serra
	Agronomia	Alta Floresta, Cáceres, Nova Xavantina, Nova Mutum e Tangará da Serra
	Arquitetura e Urbanismo	Barra do Bugres
	Ciência da Computação	Alto Araguaia, Barra do Bugres e Cáceres
	Ciências Contábeis	Cáceres, Nova Mutum, Sinop e Tangará da Serra
	Direito	Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Diamantino e Pontes e Lacerda
	Enfermagem	Cáceres, Diamantino e Tangará da Serra
	Engenharia Civil	Nova Xavantina, Sinop e Tangará da Serra
	Engenharia de Alimentos	Barra do Bugres
	Engenharia Elétrica	Sinop
	Engenharia Florestal	Alta Floresta
	Engenharia de Produção Agroindustrial	Barra do Bugres
	Jornalismo	Alto Araguaia
	Medicina	Cáceres
	Sistemas de Informação	Colíder
	Turismo	Nova Xavantina
Zootecnia	Pontes e Lacerda	
Licenciatura	Ciências Biológicas	Nova Xavantina
	Educação Física	Cáceres e Diamantino
	História	Cáceres
	Geografia	Cáceres
	Letras	Alto Araguaia, Cáceres, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra
	Matemática	Barra do Bugres, Cáceres e Sinop
	Pedagogia	Cáceres, Juara e Sinop
Bacharelado e Licenciatura	Ciências Biológicas	Alta Floresta e Tangará da Serra

Fonte: Pró-reitoria de Ensino e Graduação - PROEG/UNEMAT.

Como política de permanência e conclusão dos acadêmicos de graduação e pós-graduação, a UNEMAT viabiliza a promoção de diversas modalidades de bolsas. O Quadro 08 apresenta os tipos de bolsas ofertados pela UNEMAT.

Quadro 08: Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela UNEMAT aos acadêmicos

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a UNEMAT seleciona, acadêmicos, por meio de edital, para auxiliar nas despesas alimentares.
Auxílio Moradia	A Bolsa Auxílio Moradia é concedida a estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção. Os Câmpus de Alto Araguaia, Juara, Nova Xavantina e Pontes e Lacerda oferecem alojamento para acadêmicos universitários.
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com Bolsa Apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar à Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a UNEMAT concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de Iniciação Científica visam a fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na UNEMAT são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
Bolsa Estágio	A UNEMAT seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A Bolsa Estágio, coordenada pela Pró-reitoria de Administração (Prad), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.
Bolsa Extensão	Acadêmicos da UNEMAT, que atuam junto a projetos de extensão em interface com a pesquisa, podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT). Podem concorrer a essas bolsas acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.

Bolsa Focco	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa a aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.
Bolsa Pibid	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é financiado pelo Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e visa a valorizar e incentivar a formação de novos professores. O Programa prevê bolsas para acadêmicos, professores da rede pública de ensino, que atuam como supervisores e docentes da própria UNEMAT. Atualmente todos os cursos de licenciatura oferecidos pela Instituição dispõem de bolsas financiadas pela Capes.
Monitoria Voluntária	Na Monitoria Voluntária os estudantes acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional e, obrigatoriamente, articulado e supervisionado por um professor efetivo da UNEMAT. Essa atividade não possui remuneração e os estudantes são selecionados por meio de edital promovido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG.
Bolsa de Preceptoría Médica – BPMed	Destinada a estudantes do curso de Medicina, tem como objetivo possibilitar a prestação de serviços à Instituição, por profissionais da área de saúde inseridos e/ou responsáveis por serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) realizado em hospitais. Esta modalidade é ofertada por meio de edital promovido pela PROEG.

Fonte: Reitoria/UNEMAT.

Acadêmicos da UNEMAT podem realizar mobilidade acadêmica em outros câmpus da Instituição, ou em outras universidades nacionais e internacionais, por um período máximo de um ano. Os acadêmicos da UNEMAT já realizaram mobilidade em países como Alemanha, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal e Reino Unido.

Todos os acadêmicos da UNEMAT têm direito a seguro de vida e assistência 24 horas por dia. As coberturas são por morte acidental, invalidez parcial ou total por acidente, despesas médicas e odontológicas e auxílio funeral.

A UNEMAT, por meio da Diretoria de Tecnologia de Informações, busca fortalecer e integrar a tecnologia, tornando-a uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento da gestão universitária, com vistas a reduzir custos e facilitar tomadas de decisão, garantindo a modernização e a agilidade da comunicação *intra* e *intercâmpus* e em rede. Para tanto, dispõe de 39 circuitos de dados/voz instalados nos câmpus universitários de Alto Araguaia, Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Juara, Luciara, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop, Tangará da Serra e na sede administrativa da Universidade.

Com base nos trabalhos desenvolvidos pelo Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2015-2025, foram definidos macros objetivos para o ensino de graduação, os quais serão a base para a elaboração das metas e ações para o ensino de graduação. No quadro nº. 09, estão dispostos os objetivos para o ensino de graduação.

Quadro 09: Objetivos macro para o ensino de graduação

- Adequação dos espaços para que a comunidade acadêmica tenha maior convivência teórico-prática fora do ambiente da sala de aula;
- Criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da UNEMAT;
- Definir ações de combate à evasão;
- Direcionar esforços (orçamentário, administrativo, materiais e humanos) para consolidar os cursos existentes;
- Estimular a convivência e lazer nos câmpus;
- Flexibilizar o currículo respeitando a interdisciplinaridade e a creditação das disciplinas, bem como a inserção de práticas metodológicas inovadoras e a promoção da consolidação das políticas de inclusão;
- Fortalecer as políticas de incentivo à inovação tecnológica no currículo;
- Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente;
- Inserção e uso de tecnologias de ponta previstas em PPC do curso que viabilizem disciplinas ligadas aos laboratórios de simulação, projeto, desenvolvimento de produtos, entre outros;
- Melhorar a Assistência Estudantil;
- Otimizar o sistema de créditos para facilitar a conclusão do curso pelo aluno;
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento;
- Promover a inovação curricular;
- Propor alterações da estrutura curricular com vistas à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos;
- Ser excelência na qualidade do ensino em áreas estratégicas definidas pela UNEMAT;
- Tornar-se referência no oferecimento de cursos nas modalidades diferenciadas.

Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025.

2.2 POLÍTICA PARA A PESQUISA E O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os dados e informações coletadas para a elaboração do PEP-2015-2025 demonstram que a política e o incentivo para a qualificação docente constituem um ponto forte na avaliação e na opinião de gestores e docentes. A Instituição investiu fortemente nos programas interinstitucionais, com apoio da CAPES e com recursos próprios. No período de 2010 a 2014 foram desenvolvidos 08 (oito) Doutorados Interinstitucionais (DINTERs), entre a UNEMAT e diversas Instituições do País. Do mesmo modo, porém em menor escala, foram ofertados 02 (dois) Mestrados Interinstitucionais (MINTERs), nas áreas de Ciências Contábeis e Direito, que apresentavam os menores índices de titulação.

Em dezembro de 2015 a Unemat ofertou 17 (dezesete) cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo 05 (cinco) cursos de doutorados (dois doutorados institucionais e três doutorados em rede) e 12 (doze) cursos de mestrados (sendo dez mestrados acadêmicos institucionais e dois mestrados profissionais em rede). O Programa de Mestrado em Linguística apresentou proposta de doutorado para a CAPES, que foi aprovado e a seleção da primeira turma está prevista para o ano de 2016. A pós-graduação *stricto sensu* na UNEMAT é um programa que se potencializa conforme avaliação apontada. O número de alunos matriculados passou de 98 em 2011 para 381 em 2015, quase quatro vezes mais; e já foram titulados 148 alunos.

Como resultado do fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu* e da qualificação do corpo docente na IES, a pesquisa e a produção do conhecimento apresentam um crescimento significativo. O Anuário Estatístico de 2016, ano-base 2015, apresenta a UNEMAT dispoendo de 15 Centros de Pesquisa, 16 Núcleos, 155 Grupos/CNPq e 346 Projetos. Do total dos projetos institucionalizados, 125 possuem financiamento externo, através de agências no âmbito Estadual (principalmente FAPEMAT), Nacional (FINEP, CNPq e CAPES) e Internacional, com captação superior a 14 (quatorze) milhões. Foram estabelecidos novos convênios e termos de cooperação nacionais e internacionais, representando a ampliação da relação Universidade e Empresa. Os trabalhos voltados à gestão da propriedade intelectual resultaram na publicação da primeira Patente Institucional, resultante de projetos e pesquisa e inovação. O fortalecimento e a consolidação da pós-graduação *stricto sensu* também estão associados à ampliação do número de bolsas destinadas aos programas.

A tabela 01 apresenta a ampliação do número de bolsas associadas à implantação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, no período de 2011 a 2015.

Tabela 01: Bolsas CAPES de Demanda Social (DS) ofertadas entre 2011 - 2015

PROGRAMAS\EXERCÍCIO	2011	2012	2013	2014	2015
AMBIENTE E SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA (Mestrado)	6	9	9	13	13
BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS (Mestrado)	-	3	3	8	8
BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA - BIONORTE (Doutorado em Rede)	-	-	-	5	6
BIOTECNOLOGIA E BIODIVERSIDADE – PROCENTRO OESTE (Doutorado em Rede)	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS AMBIENTAIS (Mestrado)	13	16	16	16	16
ECOLOGIA (Mestrado)	15	19	19	19	19

ECOLOGIA (Doutorado)	-	-	-	-	6
EDUCAÇÃO (Mestrado)	4	4	4	4	4
ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (Mestrado)	-	-	-	-	2
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - REAMEC (Doutorado em Rede)	-	-	-	-	-
ESTUDOS LITERÁRIOS (Mestrado)	7	9	9	9	9
ESTUDOS LITERÁRIOS (Doutorado)	-	-	-	8	6
GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS (Mestrado)	-	3	3	8	8
LINGUÍSTICA (Mestrado)	9	12	12	12	12
GEOGRAFIA (Mestrado)	-	-	-	-	2
PROFLETRAS Cáceres (Mestrado em Rede)	-	-	18	18	0
PROFLETRAS Sinop (Mestrado em Rede)	-	-	18	18	0
PROFMAT Sinop (Mestrado em Rede)	-	-	-	-	0
PRPPG	5	6	6	10	10

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG/UNEMAT.

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da UNEMAT oferta Bolsas nas SEGUINTEs modalidades: PIBIC/CNPq, PIBIC/CNPq-AF (Políticas Afirmativas), PROBIC/UNEMAT, FAPEMAT e SECITEC. No ano de 2015, as inscrições e a seleção foram realizadas *online* com a abertura de Edital para seleção de 52 Bolsas PROBIC/UNEMAT; de 38 Bolsas de Iniciação Científica do CNPq, com aumento de 02 bolsas em relação a 2013; de 10 Bolsas de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq - AF (Políticas Afirmativas) e de 50 Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMAT.

Uma das fragilidades evidenciadas em relação à pesquisa é o não financiamento dos projetos de pesquisa pela UNEMAT. No entanto, a IES por meio da PRPPG vem desenvolvendo ações para criar na UNEMAT a ambiência de pesquisa necessária para a consolidação e fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Nesse sentido, é necessário que a UNEMAT destine recursos específicos para abertura de editais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e investimento em espaço físico para abrigar os projetos de pesquisa com infraestrutura adequada, inclusive disponibilização de acesso à internet em funcionamento.

Os trabalhos desenvolvidos pelo Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2015-2025 definiram macros objetivos para a pós-graduação e a pesquisa, que estão ex-

postos no quadro nº. 10, os quais constituirão a base para a elaboração das metas e ações para o ensino de pós-graduação e da pesquisa.

Quadro 10: Objetivos macros para a pós-graduação e a pesquisa

- Ampliar a pesquisa com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de Mato Grosso;
- Consolidar grupos de pesquisa que tenham linhas que atuam no desenvolvimento tecnológico;
- Consolidar políticas de incentivo para pesquisas de inovação tecnológica nos diversos cursos da IES;
- Consolidar recursos, parcerias e políticas de pesquisas para novas tecnologias;
- Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para qualificação dos técnico-administrativos (MINTERs e DINTERs);
- Estimular políticas de incentivo à parceria público-privado;
- Fortalecer as estruturas que garantem a inovação tecnológica;
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento;
- Propor e acompanhar políticas de incentivo à pesquisa, criando fundos próprios para este fim;
- Propor políticas de incentivo a pesquisa e investimento em inovações tecnológicas, com a participação do governo, agências de fomento, comunidade acadêmica e iniciativa privada.

Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025.

2.3 POLÍTICA PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As ações de extensão Universitária na IES visam ao atendimento das demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, considerando as realidades socioeconômica, artísticas e culturais do Estado de Mato Grosso. As ações de extensão ocorrem por meio de programas e projetos, cursos e eventos no âmbito da universidade. As definições das ações de extensão são norteadas ou orientadas pela Política Nacional de Extensão (FORPROEX 2012) bem como pelas Diretrizes propostas pelo FORPROEX: Impacto e transformação; Interação dialógica; Interdisciplinaridade; Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Entre os anos de 2011 e 2015 foram aprovados 1.273 Projetos de Extensão pela UNEMAT. A tabela nº. 02 demonstra os projetos desenvolvidos por ano.

Tabela 02: Projetos de Extensão ofertados pela UNEMAT no período de 2011 - 2015

Ano de oferta	Nº de Projetos
2011	259
2012	235
2013	246
2014	257
2015	276

Fonte: Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEC/UNEMAT.

Quanto aos Programas de Extensão, foram desenvolvidos 02 em 2011, 01 em 2012, 07 em 2013, 12 em 2014, mantendo o quantitativo de 12 em 2015. Ressalta-se que o aumento considerável de institucionalização de Programas deve-se aos incentivos por meio de financiamentos externos. O quadro nº. 11 demonstra os órgãos externos financiadores de Programas de Extensão da UNEMAT.

Quadro 11: Quantidade e Órgãos financiadores de Projetos de Extensão ofertados pela UNEMAT - 2015

Quantidade	Órgão financiador
03	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
05	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
01	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC
09	Ministério da Educação – MEC
01	Ministério da Saúde – MS

Fonte: Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEC/UNEMAT.

O principal financiador de projetos de extensão na UNEMAT é o MEC através do programa PROEXT – Programa de Extensão Universitária, que financia projetos de extensão em universidades públicas. A CAPES também é uma agência de financiamento, assim como o CNPq que, além de editais próprios para extensão, financiam propostas de projetos de pesquisa com interface em extensão. Os financiamentos do Ministério da Saúde e do Ministério da Ciência e Tecnologia ocorrem por editais especiais.

Quanto aos cursos e eventos de extensão, a tabela 03 demonstra a quantidade de oferta à comunidade acadêmica e à sociedade.

Tabela 03: Cursos de extensão e eventos realizados pela UNEMAT de 2011 - 2015

Ano de oferta	Nº de cursos oferecidos	Nº de eventos realizados
2011	72	150
2012	61	91
2013	40	81
2014	94	147
2015	141	183

Fonte: Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEC/UNEMAT.

No que se refere às bolsas, existem três modalidades de bolsas disponibilizadas pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura: bolsa extensão, bolsa cultura e bolsa esporte.

A PROEC ainda disponibiliza algumas bolsas para Acordos de Cooperação e Convênios, e a bolsa extensão para o PROFESP – Programa Força no Esporte, uma parceria com o 2º Batalhão de Fronteira (BEFRON) e para o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH).

A tabela nº. 04 demonstra o número de bolsas de extensão ofertadas e efetivamente preenchidas entre os anos de 2011 e 2015

Tabela 04: Bolsas financiadas pela UNEMAT efetivamente preenchidas entre 2011 - 2015

Ano	Tipos e quantidade de bolsas efetivamente preenchidas				
	Bolsa Extensão	Bolsa Cultura	Bolsa Esporte	Bolsa Extensão (PROFESP)	Bolsa Extensão (CRDH)
2011	100	-	-	8	-
2012	100	14	-	8	-
2013	100	20	10	10	10
2014	100	20	4	10	-
2015	100	18	-	8	-

Fonte: Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEC/UNEMAT.

As bolsas ofertadas pela PROEC em sua maioria são provenientes de fomento interno, ressaltando que a modalidade “extensão” é específica para acadêmicos da IES. A bolsa cultura não exige vínculo do bolsista com a UNEMAT, pois é estendida à comunidade externa para pessoas com habilidades nas ações propostas pelos projetos de cultura. A bolsa esporte requer formação em Educação Física, e da mesma forma é estendida à comunidade externa.

As bolsas de fomento externo são financiadas basicamente pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT, conforme está demonstrado na tabela nº. 05.

Tabela 05: Bolsas com financiamento externo entre 2011 - 2015

Ano	Órgão Financiador	
	FAPEMAT	MEC/SESU
2011	100	-
2012	50	7
2013	50	-
2014	50	-
2015	50	1

Fonte: Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEC/UNEMAT.

As bolsas financiadas pelo MEC/SESU ocorrem através de projetos financiados pelo PROEXT.

Com base nos trabalhos desenvolvimentos pelo Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2015-2025, foram definidos macros objetivos para a extensão, os quais constituirão a base para a elaboração das metas e ações para essa área. No quadro nº. 12, estão dispostos os objetivos para a extensão universitária da UNEMAT.

Quadro 12: Objetivos macro para a extensão universitária

- Consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos câmpus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente;
- Desenvolver Política de Sustentabilidade da UNEMAT;
- Fortalecer a imagem e os canais de comunicação da Instituição junto as esferas Municipal, Estadual e Federal;
- Fortalecer políticas de nivelamento dos calouros;
- Potencializar a relação teoria x prática;
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento.

Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025.

2.4 POLÍTICAS PARA A GESTÃO UNIVERSITÁRIA

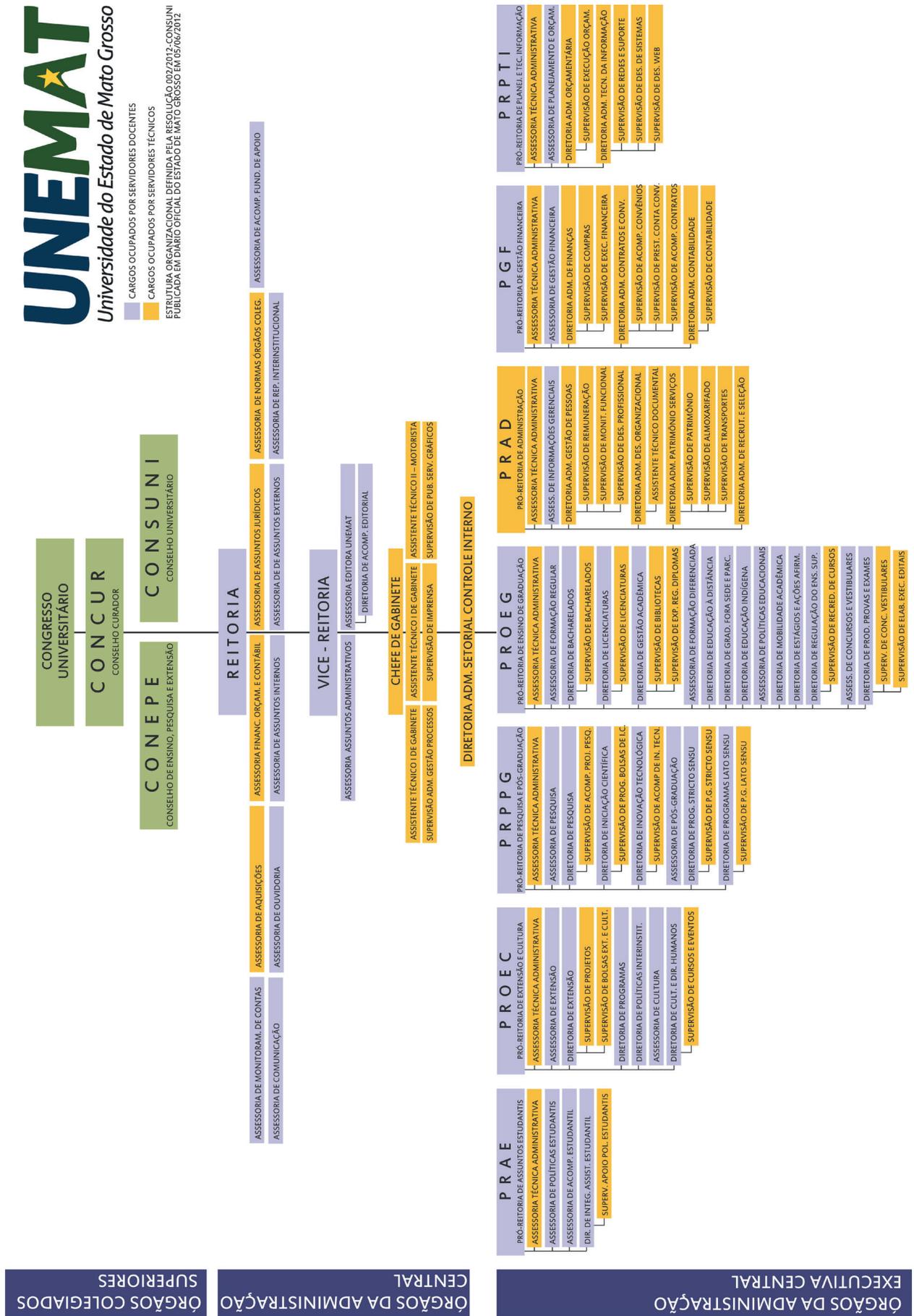
Atualmente, a UNEMAT compreende 13 câmpus, 17 Núcleos Pedagógicos (os quais ofertam cursos de modalidade parceladas em turmas únicas) e 23 Polos de Ensino a Distância. Segundo o Anuário Estatístico de 2016, ano-base 2015, a UNEMAT conta

com 14.881 acadêmicos atendidos em 60 cursos presenciais de oferta contínua, 1.398 professores e 683 técnico- administrativos.

A estrutura administrativa da Universidade do Estado de Mato Grosso é definida pela Resolução nº 02 de 2012, do Conselho Universitário (CONSUNI).

A organização dessa estrutura compreende cinco Órgãos máximos para as tomadas de decisões, sendo eles: os Colegiados Superiores, Administração Central, Administração Executiva Central, Administração Regional e Administração Didático-Científica. A figura 04, que segue, demonstra essa organização em Órgãos Colegiados Superiores (Congresso Universitário, CONCUR, CONEPE e CONSUNI), os Órgãos da Administração Central (Reitoria, Vice-Reitoria e Gabinete) e os Órgãos da Administração Executiva Central (Pró-reitorias).

Figura 04: Órgãos Colegiados e de Administração Central



Fonte: Resolução N° 002/2012 – CONSUNI.

A figura 05 e 06 demonstra os órgãos da Administração Regional (Unidades Administrativas) e os órgãos Administração Didático-Científica (Unidades Pedagógicas).

Figura 05: Órgãos da Administração Regional

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA	DIRETORIA U.R. ADMINISTRATIVA SUPERVISÃO DE APOIO ADMIN ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA SUPERVISÃO FINANCEIRA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM SUPERVISÃO DE BIBLIOTECA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUANA	DIRETORIA U.R. ADMINISTRATIVA SUPERVISÃO DE APOIO ADMIN ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA SUPERVISÃO FINANCEIRA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM SUPERVISÃO DE BIBLIOTECA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BARRA DO BUGRES	DIRETORIA U.R. ADMINISTRATIVA SUPERVISÃO DE REC. HUMANOS SUPERVISÃO DE PROC. DADOS SUPERVISÃO DE APOIO ADMIN DIRETORIA U.R. PEDAG/FINANC ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA ASSESSORIA DE EXTENSÃO SUPERVISÃO FINANCEIRA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES	DIRETORIA U.R. ADMINISTRATIVA SUPERVISÃO DE REC. HUMANOS SUPERVISÃO DE PROC. DADOS SUPERVISÃO DE APOIO/MANUT DIRETORIA U.R. PEDAG/FINANC ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA ASSESSORIA DE EXTENSÃO ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO SUPERVISÃO FINANCEIRA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM SUPERVISÃO DE COMPRAS SUPERVISÃO DE BIBLIOTECA SUPERVISÃO DE PATRIMÔNIO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER	DIRETORIA U.R. ADMINISTRATIVA SUPERVISÃO DE REC. HUMANOS ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA	DIRETORIA U.R. PEDAG/FINANC ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM SUPERVISÃO DE APOIO ADMIN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA	DIRETORIA U.R. ADMINISTRATIVA SUPERVISÃO DE APOIO ADMIN ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA SUPERVISÃO FINANCEIRA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM SUPERVISÃO DE BIBLIOTECA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LAGERDA	DIRETORIA U.R. ADMINISTRATIVA SUPERVISÃO DE APOIO ADMIN ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA SUPERVISÃO FINANCEIRA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM SUPERVISÃO DE REC. HUMANOS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA	DIRETORIA U.R. ADMINISTRATIVA SUPERVISÃO DE REC. HUMANOS SUPERVISÃO DE PROC. DADOS SUPERVISÃO DE APOIO ADMIN DIRETORIA U.R. PEDAG/FINANC ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA ASSESSORIA DE EXTENSÃO ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO SUPERVISÃO FINANCEIRA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM SUPERVISÃO DE BIBLIOTECA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP	DIRETORIA U.R. ADMINISTRATIVA SUPERVISÃO DE REC. HUMANOS SUPERVISÃO DE PROC. DADOS SUPERVISÃO DE APOIO ADMIN DIRETORIA U.R. PEDAG/FINANC ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA ASSESSORIA DE ASSIST EDUCAC ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO SUPERVISÃO FINANCEIRA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM SUPERVISÃO DE BIBLIOTECA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE DIAMANTINO	DIRETORIA U.R. ADMINISTRATIVA SUPERVISÃO DE REC. HUMANOS SUPERVISÃO DE PROC. DADOS SUPERVISÃO DE APOIO ADMIN DIRETORIA U.R. PEDAG/FINANC ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA, EVENTOS E COMUNICAÇÃO ASSESSORIA DE EXTENSÃO ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO REGIONALIZADA SUPERVISÃO FINANCEIRA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA MUTUM	DIRETORIA U.R. ADMINISTRATIVA SUPERVISÃO DE REC. HUMANOS SUPERVISÃO DE PROC. DADOS SUPERVISÃO DE APOIO ADMIN DIRETORIA U.R. PEDAG/FINANC ASSESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSESSORIA DE PEDAGÓGICA ASSESSORIA DE CULTURA, EVENTOS E COMUNICAÇÃO ASSESSORIA DE EXTENSÃO ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO REGIONALIZADA SUPERVISÃO FINANCEIRA SUPERVISÃO DE APOIO ACADÊM
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA MUTUM	DIRETORIA U.R. PEDAG/FINANC

Fonte: Resolução Nº 002/2012 – CONSUNI.

Figura 06: Administração Didático-Científica

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DIDÁTICO-CIENTÍFICA	
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA	<ul style="list-style-type: none"> FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS BACHARELADO EM AGRONOMIA LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO EM ENGENHARIA FLORESTAL BACHARELADO EM DIREITO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA	<ul style="list-style-type: none"> FACULDADE DE LETRAS, C. SOCIAIS E TECNOLÓGICA LICENCIATURA PLENA EM COMPUTAÇÃO BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL LICENCIATURA PLENA EM LETRAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BARRA DO BUGRES	<ul style="list-style-type: none"> FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO BACHARELADO EM DIREITO LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA FACULDADE DE ENGENHARIA ARQUITETURA BACHARELADO EM ARQUITETURA URBANISMO BACHARELADO EM ENG. DE ALIMENTOS BACHARELADO EM ENG. PROD. AGROIND.
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES	<ul style="list-style-type: none"> FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO EM DIREITO FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM LICENCIATURA PLENA EM LETRAS LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS BACHARELADO EM AGRONOMIA LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO EM ENFERMAGEM BACHARELADO EM MEDICINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLIDER	<ul style="list-style-type: none"> FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS LICENCIATURA PLENA EM COMPUTAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA	<ul style="list-style-type: none"> FACULDADE DE EDUCAÇÃO E C. SOCIAIS APLICADAS LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Fonte: Resolução N° 002/2012 – CONSUNI.

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DIDÁTICO-CIENTÍFICA	
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA	FACULDADE DE C. AGRÁRIAS BIOLÓGICAS E S. APLICADAS BACHARELADO EM AGRONOMIA BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL BACHARELADO EM TURISMO LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LAGERDA	FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E HUMANAS LICENCIATURA PLENA EM LETRAS BACHARELADO EM ZOOTECNIA BACHARELADO EM DIREITO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA	FACULDADE DE C. AGRÁRIAS, BIOL., ENG. E DA SAÚDE BACHARELADO EM AGRONOMIA LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO EM ENFERMAGEM BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP	FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO EM ECONOMIA LICENCIATURA PLENA EM LETRAS LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE DIAMANTINO	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO EM DIREITO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO EM ENFERMAGEM
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA MUTUM	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APL. E AGRÁRIAS BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO EM AGRONOMIA BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE LUCIARA	FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA BACHARELADO EM ZOOTECNIA LICENCIATURA EM FILOSOFIA LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA LICENCIATURA EM FÍSICA

A estrutura organizacional da Universidade precisa ser repensada e reformulada a curto prazo, levando-se em consideração as mudanças que vêm ocorrendo, como a incorporação de dois novos câmpus em 2013, Diamantino e Nova Mutum; as mudanças na estrutura pedagógica dos cursos, a implantação e consolidação da pós-graduação *stricto sensu*, a oferta de cursos em modalidades diferenciadas, a implantação de novas formas de acesso à UNEMAT, dentre outros fatores.

Quadro 13: Objetivos macro para a gestão universitária

- Ampliar gestão participativa e inovadora, buscar efetivamente o saneamento de problemas e primar pela excelência das ações, por meio do Planejamento Estratégico Participativo;
- Aprimoramento dos projetos: atuar em consonância com os anseios diretos da comunidade onde está inserida, promovendo a participação da comunidade acadêmica;
- Aprimorar as formas de ingresso;
- Aumentar a participação em conselhos externos;
- Buscar alternativas de fomento;
- Capacitação contínua pedagógica para todos os professores;
- Capacitar os gestores;
- Estabelecer políticas para garantir a qualidade no ensino, pesquisa e extensão nos cursos já existentes;
- Estabelecer uma política de preservação do meio ambiente;
- Fortalecer a imagem e os canais de comunicação da Instituição junto às esferas Municipal, Estadual e Federal;
- Fortalecer as atividades das políticas de planejamento institucional;
- Implementar gestão da frota interna;
- Implementar os Setores com Recursos Tecnológicos e incentivar as iniciativas de criação de novas tecnologias;
- Incentivar a inovação tecnológica;
- Inserir a UNEMAT nas ações do NIT no Parque Tecnológico;
- Intensificar a comunicação com o governo do Estado;
- Otimizar as políticas de TI, visando ao aprimoramento, atualização, qualificação e usabilidade dos recursos;
- Promover políticas de inserção da comunidade na UNEMAT e da UNEMAT na comunidade;
- Proporcionar maior acessibilidade às informações;
- Proporcionar maior autonomia e participação;
- Reformular a estrutura organizacional da UNEMAT;
- Regulamentar a atuação de professores em cargo de Gestão;
- Revisar/Criar normas e procedimentos que regulamentem a UNEMAT, reduzindo a burocracia sempre que possível.

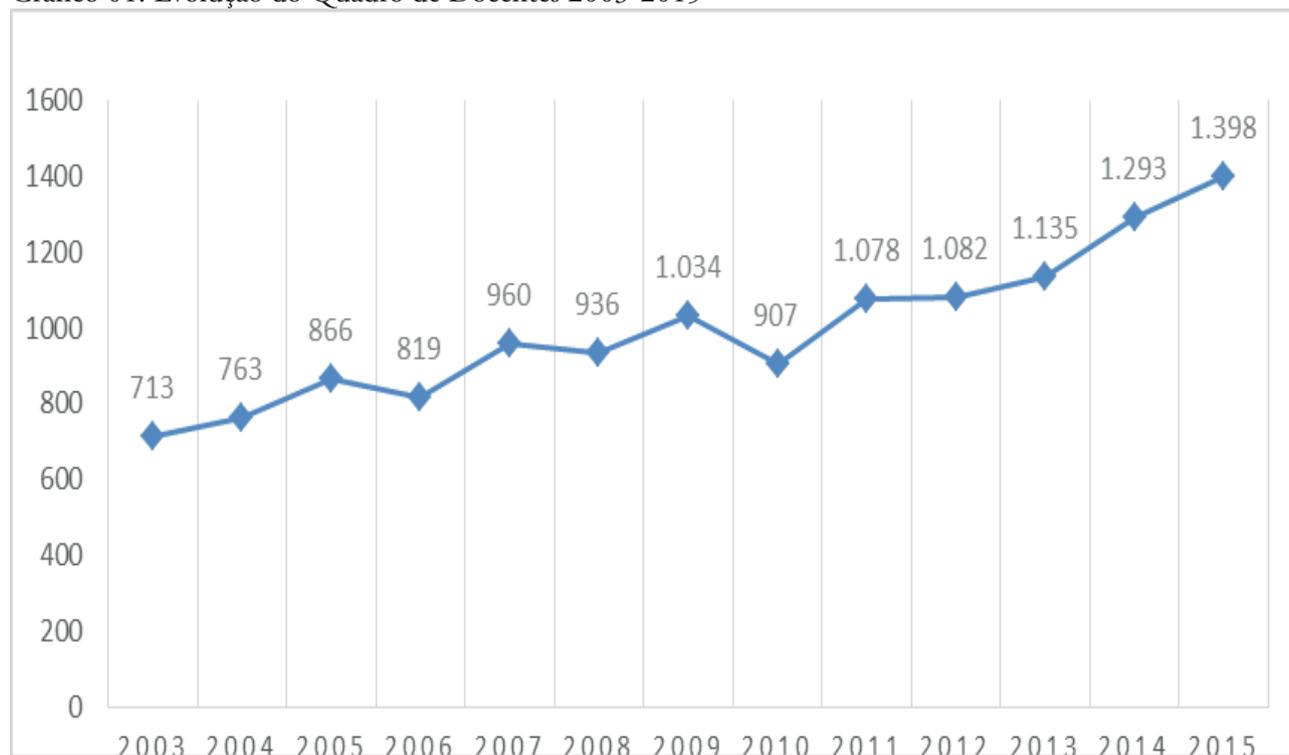
Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025.

CAPÍTULO III
**POLÍTICA DE
PESSOAL**

3.1 CORPO DOCENTE

De acordo com o Anuário Estatístico 2016, ano base 2015, a Universidade do Estado de Mato Grosso possui 1.398 (hum mil e trezentos e noventa e oito) docentes em seu quadro funcional, sendo 393 docentes com graduação, 580 docentes com mestrado e 425 docentes com doutorado. O gráfico nº. 01 demonstra a evolução do quadro de docentes de 2003 a 2015.

Gráfico 01: Evolução do Quadro de Docentes 2003-2015



Fonte: Anuário Estatístico UNEMAT 2016, base 2015.

Os docentes da educação superior do Estado de Mato Grosso atuam em todas as unidades educacionais da Instituição. A tabela nº. 06 demonstra o número de docentes que atuam nas unidades educacionais com seus respectivos níveis de escolaridade.

Tabela 06: Quadro de Docentes em 2015, por unidade/câmpus

Unidade	Graduado	Mestre	Doutor	TOTAIS
Alta Floresta	11	43	38	92
Alto Araguaia	16	31	18	65
Barra do Bugres	30	69	31	130
Cáceres	101	133	127	361
Colíder	13	18	7	38
Diamantino	60	22	1	83
Juara	19	16	7	42
Luciara	2	0	0	02
Nova Mutum	15	16	7	38
Nova Xavantina	12	26	29	67
Pontes e Lacerda	21	24	23	68
Sinop	35	79	63	177
Tangará da Serra	47	92	71	210
Sede Administrativa	11	11	3	25
TOTAL	393	580	425	1.398

Fonte: Anuário Estatístico UNEMAT 2016, base 2015.

O quadro de servidores Docentes é composto pelos integrantes da Carreira de Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso. A Carreira dos Docentes da Educação Superior é constituída de cargos públicos, com ingresso exclusivo por concurso público de provas e títulos, regidos pela Lei Complementar nº. 534, de 07 de abril de 2014, e Lei Complementar nº. 320, de 30 de junho de 2008.

Entende-se por Docentes da Educação Superior o conjunto de professores ocupantes dos cargos efetivos que exercem as atividades da Educação Superior pertinentes à pesquisa, ensino e extensão, que desenvolvam atividades no exercício de direção, coordenação, chefia e assessoramento na UNEMAT e que possam desempenhar atividades sindicais, científicas ou representativas de classe ou de categoria profissional.

A Carreira dos Docentes da Educação Superior, constituída pelo cargo único de Professor da Educação Superior, compõe-se de:

- I – Professor Auxiliar - Classe A;
- II – Professor Assistente - Classe B;

- III – Professor Adjunto - Classe C;
- IV – Professor Associado - Classe D;
- V – Professor Pleno - Classe E.

Cada classe compreende 10 (dez) níveis, representados pelos números de 01 (um) a 10 (dez), exceto as de Professor Associado e de Professor Pleno que possuem nível único.

O ingresso na Carreira dos Docentes da Educação Superior será feito exclusivamente, mediante habilitação em concurso público de provas e títulos, para o nível inicial da classe, de acordo com a titulação que o candidato possuir. A experiência no magistério superior e a experiência profissional serão avaliadas durante as etapas do concurso público, que exigirá:

- I – Diploma de Graduação plena em curso superior para classe de Professor Auxiliar;
- II – Diploma de Mestrado para classe de Professor Assistente;
- III – Diploma de Doutorado para a classe de Professor Adjunto.

O ingresso na Carreira dos Docentes da Educação Superior poderá ser em regime de Tempo Parcial, com carga horária de 20 (vinte) horas ou 30 (trinta) horas semanais de trabalho, ou preferencialmente em Tempo Integral, Dedicção Exclusiva à UNEMAT. A vinculação da carga horária de 12 (doze) horas semanais de aulas na graduação, independente do regime de trabalho, é uma obrigatoriedade na carreira.

De acordo com a lei da Carreira dos Docentes da Educação Superior, o professor nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito ao estágio probatório com duração de 03 (três) anos. Durante este período, a sua aptidão e a sua capacidade serão objetos de avaliação por uma Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente (COPAD).

O órgão da Administração Executiva Central que atua com as políticas de ingresso do corpo docente é a Pró-reitoria de Administração (PRAD). De acordo com o Estatuto da UNEMAT, homologado pela Resolução nº 002/2012, a esta Pró-reitoria compete supervisionar, orientar, coordenar, fiscalizar, executar e propor políticas e ações que melhorem o atendimento à comunidade acadêmica interna e ao público externo bem como valorizar e aperfeiçoar os recursos humanos e materiais nela existentes.

A política de incentivo à qualificação dos Docentes está regulamentada pela Resolução nº 12/2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE). A legislação entende como qualificação Docente todo processo que visa à aquisição de rigor científico-tecnológico e à generalidade do conhecimento humano, seguindo os princípios da universalidade científico-filosófica, da pluralidade de pensamento, da livre comunica-

ção das ideias, da associação e da garantia de igualdade, oportunidade, acesso e do direito à publicação da produção científica.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é o órgão da Administração Executiva Central responsável pela estruturação da Política de Qualificação Docente da UNEMAT, em nível de pós-graduação. Os níveis de pós-graduação permitidos para afastamento do docente estável são: Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. A duração do afastamento do docente para qualificação será de, no máximo:

- 18 (dezoito) meses para Mestrado;
- 36 (trinta e seis) meses para Doutorado;
- 06 (seis) meses para Pós-doutorado;
- 24 (vinte e quatro) meses para Doutorado Interinstitucional (DINTER);
- 12 (doze) meses para Mestrado Interinstitucional (MINTER).

Vale ressaltar que o Docente não tem permissão de se afastar para Doutorado imediatamente após a conclusão do curso de qualificação em nível de Mestrado. Ele deve retornar as suas atividades na Instituição, cumprindo, no mínimo, o período equivalente ao período afastado para solicitação de um novo afastamento.

Quanto à ampliação do corpo docente da UNEMAT, cabe destacar que os trabalhos realizados pela Comissão Especial, no ano de 2016, que discutiu a organização do lotacionograma da Instituição (Portaria nº. 1997/2015/UNEMAT) e a publicação da Instrução Normativa nº. 002/2017, que dispõe sobre procedimentos para remoção de docentes, fornecerá subsídios para a elaboração de um plano de expansão do corpo docente para o próximo quinquênio, por meio da abertura de concurso público para a carreira docente.

O Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2015-2025 também formulou macros objetivos para a carreira de Docentes. Estes objetivos estão expostos no quadro nº. 14.

Quadro 14: Objetivos macros para a carreira de Docentes

- Ampliar o quadro de docentes efetivos;
- Aprimorar mecanismo de avaliação docente;
- Capacitar, qualificar e atualizar pedagogicamente os docentes;
- Criar políticas públicas a partir das expertises dos docentes a fim de se tornar referência em pesquisa e extensão em níveis regional, nacional e internacional;
- Dar condições de trabalho adequadas ao corpo docente para exercer o ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a divulgação das ações de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas pelos docentes;
- Promover a qualificação e a capacitação do quadro de docentes;
- Regulamentar a relação entre os docentes da UNEMAT e a sociedade.

Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025.

3.2 CORPO DE PROFISSIONIAS TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

De acordo com o Anuário Estatístico 2016, ano base 2015, a Universidade do Estado de Mato Grosso possui 683 (seiscentos e oitenta e três) técnico-administrativos em seu quadro funcional. A série histórica do quadro de técnicos demonstra que a média do corpo técnico da instituição, considerando os últimos 13 anos, foi de 557 servidores.

O gráfico nº. 02 demonstra a evolução do quadro de Profissionais Técnicos da Educação Superior entre os anos de 2003 à 2015.

Gráfico 02: Evolução do Quadro de Profissionais Técnicos da Educação Superior 2003-2015



Fonte: Anuário Estatístico UNEMAT 2016, base 2015.

Os Profissionais Técnicos da Educação Superior atuam em todas as unidades educacionais da Instituição. A tabela nº. 07 demonstra o número de PTES que atuam nas unidades educacionais com seus respectivos cargos.

Tabela 07: Quadro de PTES em 2015, por unidade/câmpus.

UNIDADE / CAMPUS	AUXILIAR	AGENTE	TÉCNICO	TOTAL
Alta Floresta	4	24	2	30
Alto Araguaia	11	18	3	32
Barra do Bugres	5	33	1	39
Cáceres	22	66	5	93
Colíder	2	11	0	13
Diamantino	2	19	0	21
Juara	1	12	0	13
Luciara	0	2	0	2
Nova Mutum	1	16	0	17
Nova Xavantina	5	22	1	28
Pontes e Lacerda	6	18	1	25
Sinop	9	53	2	64
Tangará da Serra	12	52	5	69
Sede Administrativa	37	163	37	237
Total	117	509	57	683

Fonte: Anuário Estatístico UNEMAT 2016, base 2015.

O quadro dos Profissionais Técnicos da Educação Superior é composto pelos integrantes da Carreira dos Profissionais Técnicos da Educação Superior e o ingresso na respectiva carreira é exclusivamente por concurso público de provas ou provas e títulos. O plano de carreira desses servidores está disposto na Lei Complementar nº. 321, de 30 de junho de 2008, e Lei Complementar nº. 501, de 07 de agosto de 2013.

Entende-se por Profissionais Técnicos da Educação Superior – PTES, o conjunto de ocupantes de cargos efetivos e os estabilizados, que desempenham atividades relacionadas ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, gestão e administração do ensino superior na UNEMAT.

A carreira dos Profissionais Técnicos da Educação Superior é constituída de três cargos:

1 Apoio Universitário, o servidor deve possuir habilitação mínima em Nível fundamental completo para o ingresso;

2 Agente Universitário, o servidor deve possuir habilitação mínima em Nível Médio completo para o ingresso.

3 Técnico Universitário, o servidor deve possuir habilitação mínima em Nível Superior Completo para o ingresso.

De acordo com a lei da carreira dos Profissionais Técnicos da Educação Superior (PTES), o nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito ao estágio probatório, com duração de 03 (três) anos a contar da data do início de seu efetivo exercício. Durante este período, o nomeado estará sendo avaliado em relação a sua aptidão e capacidade para o desempenho das suas funções.

O regime de trabalho dos ocupantes dos cargos da Carreira dos PTES em regra é de 40 (quarenta) horas semanais, salvo os casos previstos em lei. A carreira estrutura-se em linha horizontal de acesso, identificada por letras maiúsculas correspondentes à habilitação do servidor e em linha vertical, identificada por números, correspondentes à progressão funcional, obrigatoriamente efetivada a cada 3 (três) anos, desde que o servidor seja aprovado em processo contínuo e específico de avaliação.

O órgão da Administração Executiva Central que atua com as políticas de ingresso do corpo dos Profissionais Técnicos da Educação Superior é a Pró-reitoria de Administração (PRAD). De acordo com o Estatuto da UNEMAT, homologado pela Resolução nº. 002/2012, compete a esta Pró-reitoria supervisionar, orientar, coordenar, fiscalizar, executar e propor políticas e ações que melhorem o atendimento à comunidade acadêmica interna e o público externo bem como valorizar e aperfeiçoar os recursos humanos e materiais nela existentes.

A política de incentivo à qualificação dos Profissionais Técnicos da Educação Superior está regulamentada pelas Resoluções nº. 65/2011 e nº. 81/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), e considera a capacitação e qualificação de seu pessoal técnico-administrativo como meta prioritária.

O afastamento dos PTES para formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* é concedido aos cursos de Mestrado pelo prazo de até 18 (dezoito) meses e para os cursos de Doutorado pelo prazo de até 36 (trinta e seis) meses. A Universidade ainda oferta bolsas de formação semestralmente, sendo para o Mestrado bolsa no valor de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) e para o Doutorado bolsa no valor de R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais). Os afastamentos dos PTES para cursar os programas de pós-graduação *stricto sensu* não acarretam qualquer prejuízo funcional e salarial, mas só poderão ser concedidos se o curso a ser realizado estiver situado na área de atuação da UNEMAT.

Em relação ao plano de expansão do corpo técnico-administrativo, a UNEMAT procura manter seu quadro de pessoal habilitado e capacitado para a oferta dos seus serviços à sociedade, no entanto, com as novas infraestruturas físicas dos câmpus de Diamantino e Nova Mutum a demanda por novas contratações tornou-se urgente, tendo

em vista a defasagem no quadro de PTES. Para contemplar as demandas por novos profissionais a Gestão busca desde 2013, ano de encerramento do concurso de PTES realizado em 2011, realizar novos concursos públicos para preenchimento das vagas existentes na carreira de PTES, assim como prover o ingresso de novos servidores que compensem as saídas de servidores que foram exonerados e/ou aposentados.

Assim como para a carreira de Docentes, a carreira de PTES também obteve a formulação de macros objetivos no Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2015-2025. No quadro nº. 15, encontram-se expostos os macros objetivos.

Quadro 15: Objetivos macro para a carreira dos PTES

- Aumentar o quantitativo de profissionais técnicos;
- Consolidação de políticas de qualificação, valorização da produtividade e permanência;
- Criação de programas institucionais de qualificação *stricto sensu* que priorize o ingresso dos PTES;
- Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para qualificação dos técnicos administrativos (MINTERs e DINTERs);
- Otimizar os processos burocráticos por meio de infraestrutura tecnológica eficiente;
- Regulamentar as atividades desenvolvidas durante a jornada de trabalho.

Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025.

CAPÍTULO IV

**INFRAESTRUTURA
FÍSICA,
TECNOLÓGICA E
PATRIMONIAL**

4.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A UNEMAT compreende uma sede administrativa, na qual estão instalados os órgãos da Administração Central, e 13 câmpus. E as instalações físicas que acomodam essa estrutura foram planejadas, construídas e ampliadas conforme a necessidade do processo de expansão das atividades da Universidade, seja na diversificação de atividades, inovação, ou ainda, na ampliação da sua área de abrangência.

A UNEMAT dispõe, em seus diferentes câmpus, de espaços esportivos, contendo campos de futebol, quadras esportivas para as diferentes modalidades para utilização da comunidade acadêmica em horários de lazer e nas aulas de Educação Física.

As estruturas atendem às necessidades no que se refere à infraestrutura como salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática e redes de informação.

Muitas estruturas foram construídas e equipadas de maneira que pudessem atender às necessidades de cursos afins, buscando otimizar recursos materiais, como por exemplo, a utilização de laboratórios de ensino, pelos cursos ligados à área da Saúde, e por várias disciplinas, inclusive de cursos diferentes.

Em relação à acessibilidade aos câmpus e às dependências, de um modo geral, os câmpus possuem linhas regulares de transporte coletivo. Já em relação à acessibilidade às dependências, principalmente em relação às pessoas com deficiência, a UNEMAT vem fazendo um grande esforço para dotar seus prédios de equipamentos que permitam facilitar o livre acesso. A implantação dos equipamentos para acessibilidade está sendo realizada conforme a disponibilidade de recursos financeiros. Cabe ressaltar, ainda, que a UNEMAT já definiu critérios construtivos que atendam às necessidades de pessoas com deficiência, soluções aplicadas nas recentes edificações e previstas nos futuros prédios e laboratórios.

A infraestrutura física da UNEMAT está descrita na tabela nº. 08, que se segue.

Tabela 08: Infraestrutura Física¹

Descrição	ALF	AIA	BBG ¹	COL	CAC	DTN	JUA	LUC	NVM	NVX	PLC	SNP	TGA	SEDE
Área construída (M ²) - Própria	7.048,33	4.039	6.608,83	1.637,83	19.965	10.911,89	2.257	1.470,56	3.105	6.166,64	-	8.086,89	11.294,59	4.417
Área construída (M ²) - Locadal/Cedida/ Comodato	-	-	5.486,36	-	-	-	-	1.573,07	-	4.656	4.000	-	2.704,25	-
Área do terreno (M ²) - Própria	83.142,91	20.700	21.615,99	8.711,80	306.514	164.852,49	79.200	7.230	50.000	151.716,62	-	99.702,98	72.600	18.000
Área do terreno (M ²) - Locadal/Cedida/ Comodato	-	-	818.897,78	-	-	-	-	9.248,58	-	147.199,69	1.500.000	-	411.288	-
Áreas de lazer	-	1	9	-	-	1	-	3	-	1	3	2	1	2
Auditório	1	3	1	-	3	1	-	3	-	1	1	1	1	-
Banheiros sem adaptações para PNE	8	6	36	-	12	7	2	8	22	16	5	17	2	6
Banheiros com adaptações para PNE	4	2	4	4	22	8	2	6	10	2	6	4	3	2
Biblioteca	1	1	1	1	2	1	-	3	1	1	1	1	1	-
Garagem	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Instalações administrativas	26	3	39	5	28	13	20	6	9	11	16	16	11	55
Laboratórios de ensino	2	4	17	4	3	2	1	6	7	5	10	4	9	-
Laboratórios de pesquisa	14	1	6	1	52	2	-	-	1	15	-	12	10	-
Salas de aula	16	26	24	16	118	25	16	11	16	16	15	35	36	-

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI/UNEMAT.

¹ Siglas: AFL - Alta Floresta, AIA - Alto Araguaia, BBG - Barra do Bugres, CAC - Cáceres, COL - Colíder, DTN - Diamantino, JUA - Juara, LUC - Luciara, NVM - Nova Mutum, NVX - Nova Xavantina, PLC - Pontes e Lacerda, SNP - Sinop, TGA - Tangará da Serra

* Incluem-se as unidades do Câmpus II.

4.2 INFRAESTRUTURA PATRIMONIAL

A infraestrutura patrimonial compreende os bens permanentes utilizados pela Instituição (próprios, cedidos e locados). A tabela nº. 09 apresenta os principais bens permanentes à disposição da UNEMAT. Observa-se que o quantitativo de cada bem varia de câmpus para câmpus, de acordo com o quantitativo de cursos que cada unidade oferece, e com a necessidade específica de cada curso.

Tabela 09: Infraestrutura Patrimonial²

Descrição	ALF	AIA	BBG	COL	CAC	DTN	JUA	LUC	NVM	NVX	PLC	SNP	TGA	SEDE	TOTAL
Aparelhos de Ar Condicionado	109	59	121	30	357	58	46	45	27	86	90	146	160	93	1.427
Automóveis Cedidos - Projetos pesquisarextensão	-	-	1	-	3	-	-	-	-	4	-	-	2	-	10
Automóveis Locados	-	1	2	-	4	2	1	1	2	1	2	2	6	11	35
Automóveis Próprios	10	1	2	4	3	-	1	1	1	3	3	3	1	4	37
Implemento agrícola – grade	9	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	1	-	13
Impressoras Locadas	16	-	16	-	-	10	-	3	11	6	9	13	22	35	141
Impressoras Próprias	-	2	-	9	62	-	11	4	1	3	4	29	31	-	156
Microcomputadores à disposição dos alunos	26	3	122	13	105	22	26	35	70	32	12	72	118	-	608
Microcomputadores à disposição dos docentes	14	5	122	5	8	25	2	7	3	3	15	63	10	-	282
Microcomputadores à disposição do setor administrativo	18	8	46	11	59	25	23	8	33	32	20	52	80	221	633
Motocicletas	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	-	2	6
Trator	2	-	-	-	1	-	-	-	-	2	1	-	1	-	7
Cursos (Aduadeira, Plantadora, Roçadeira, Calçaladeira, Barco)	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	3	-	-	-	5

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI/UNEMAT.

² Siglas: AFL - Alta Floresta, AIA - Alto Araguaia, BBG - Barra do Bugres, CAC - Cáceres, COL - Colíder, DTN - Diamantino, JUA - Juara, LUC - Luciara, NVM - Nova Mutum, NVX - Nova Xavantina, PLC - Pontes e Lacerda, SNP - Sinop, TGA - Tangará da Serra

4.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A UNEMAT é uma instituição multicâmpus, distribuída em todo território mato-grossense. As bibliotecas da Universidade estão distribuídas em 13 municípios e têm como principal finalidade o atendimento aos discentes, docentes, técnico-administrativos e toda comunidade externa. Possui acervo bibliográfico para consultas informacionais nas diversas áreas do conhecimento.

O atendimento das bibliotecas é prestado através de diferentes meios, e o seu acervo bibliográfico é atualizado periodicamente, a fim de que as informações disponíveis sejam eficientes e eficazes. Dessa forma, a aquisição de acervo bibliográfico é de suma importância para garantir melhor acessibilidade à informação e à pesquisa, bem como proporcionar um ensino de qualidade.

Para atender às necessidades originadas de referências bibliográficas sugeridas pelos docentes das diversas áreas de conhecimento, a UNEMAT firmou contratos, em 2014, no valor de R\$ 3.140.000,00 (três milhões cento e quarenta mil reais) para compra de acervo bibliográfico em assuntos pertinentes às grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Biológicas; Ciências Agrárias; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes.

Atualmente, a UNEMAT conta com um acervo bibliográfico de diferentes tipos de materiais, conforme a tabela nº. 10, demonstrada abaixo.

Tabela 10: Acervo por tipo de material

Tipo	Obras	Exemplares
Dissertação (Mestrado)	1.087	1.199
Periódico / Fascículo	9.499	11.417
Livro	140.878	363.838
Mídia digital	396	534
Monografia / TCC (Graduação)	9.872	11.911
Monografia (Especialização Lato Sensu)	853	861
Obras Raras	5.573	6.790
Tese (Doutorado)	106	123
Total	168.264	396.673

Fonte: Supervisão Bibliotecas- PROEG/UNEMAT.

Todos os câmpus contam com bibliotecas e a tabela nº. 11 demonstra a quantidade de obras e de exemplares em cada unidade educacional.

Tabela 11: Quantitativo de Obras e Exemplares por Biblioteca/Câmpus

Câmpus Universitário	Quantidade de Obras	Quantidade de Exemplares
Alta Floresta	21.704	62.767
Alto Araguaia	6.111	11.990
Barra do Bugres	12.897	36.358
Cáceres	50.530	99.902
Colíder	4.057	6.938
Diamantino	5.635	12.465
Juara	1.478	3.358
Luciara	4	4
Nova Mutum	5.032	13.278
Nova Xavantina	16.677	35.195
Pontes e Lacerda	9.453	20.300
Sinop	11.560	31.101
Tangará da Serra	23.126	63.017
Total	168.264	396.673

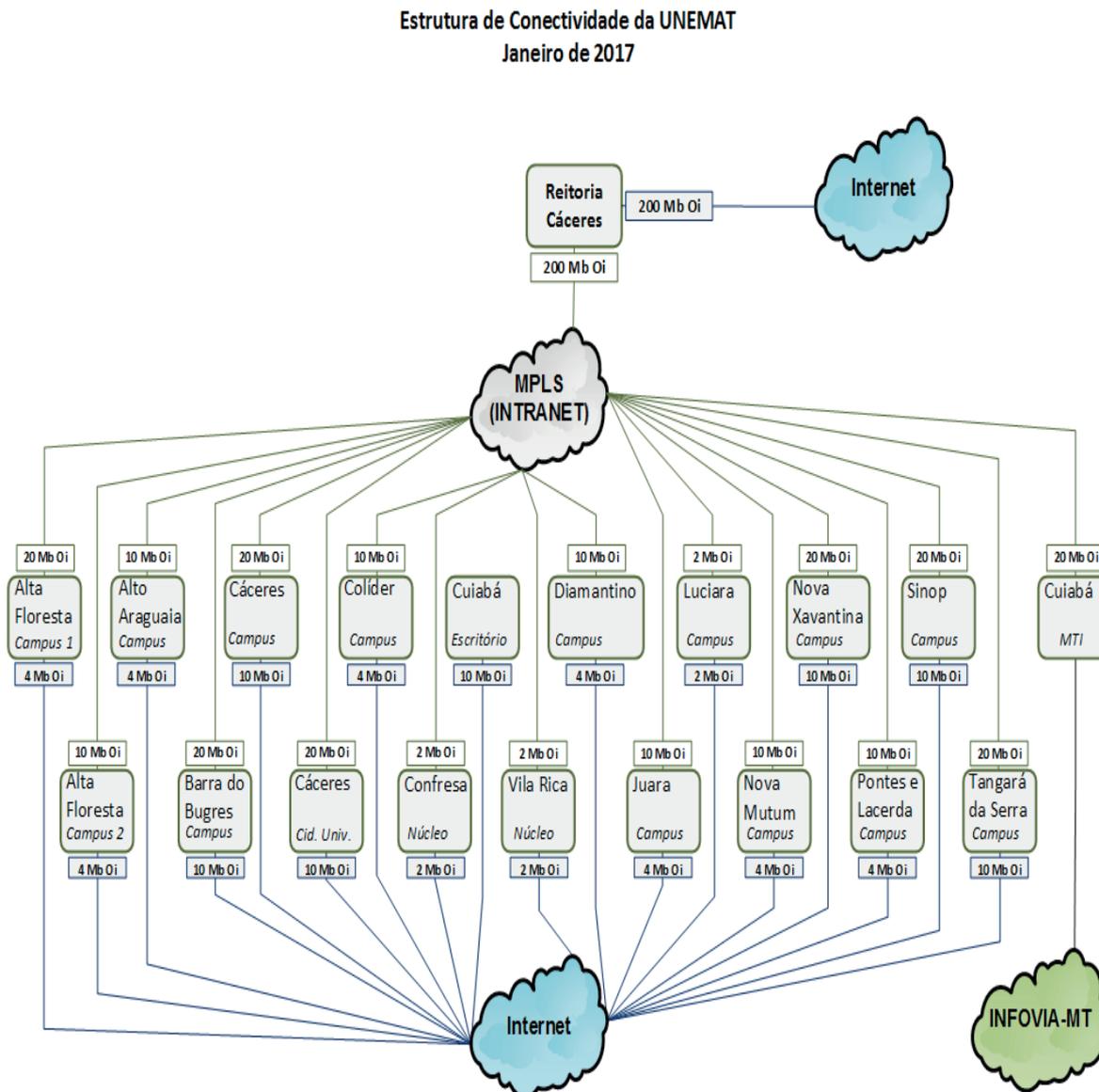
Fonte: Supervisão Bibliotecas- PROEG/UNEMAT.

4.4 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

O sistema de comunicação provê ligações em cada unidade. Um link principal conecta a uma rede virtual fornecida pela operadora que, por sua vez, está conectada à Reitoria em uma ligação que fornece acesso à INTERNET e acesso direto aos sites e sistemas institucionais sem trafegar externamente pela internet. Essa mesma rede também provê acesso direto aos sites e sistemas do Governo do Estado de Mato Grosso através de um link exclusivo instalado no MTI (Empresa Mato-Grossense de Tecnologia da Informação) que acessa diretamente a INFOVIA-MT. Um link secundário fornece acesso diretamente à internet. Esse link funciona como uma redundância em caso de interrupção ou problema no link principal e ainda para somar na velocidade enquanto o link principal está em pleno funcionamento.

A figura nº. 07 demonstra a estrutura de conectividade da UNEMAT em janeiro de 2017.

Figura 07: Estrutura de Conectividade da Unemat.



Fonte: Diretoria Administrativa de Tecnologia da Informação - DATI/UNEMAT.

4.5 SISTEMAS INFORMATIZADOS

Devido a abrangência da comunidade acadêmica e as várias ações que são realizadas por técnicos, docentes, discentes e vestibulandos, a gestão da UNEMAT conta com uma infraestrutura tecnológica de vários sistemas que procuram auxiliar a universidade na função de promover o ensino, a pesquisa e extensão.

Os sistemas que atualmente fazem parte do Portfólio da Diretoria Administrativa de Tecnologia da Informação estão descritos no quadro nº.16.

Quadro 16: Sistemas implantados e sistemas em fase de elaboração pela DATI/UNEMAT, Jan./2017

Nome do Sistema	Finalidade	Descrição
Ambiente Virtual de Aprendizagem	Prover o ensino a distância; (gestão e acadêmico)	O Ambiente virtual de aprendizagem é um sistema que auxilia na montagem de cursos acessíveis pela Internet. Como ferramenta para EAD, é usado para complementar aulas presenciais.
Central de Atendimento	Suporte aos serviços de Tecnologia da Informação (T.I.)	Central de Atendimento da Diretoria de T.I., gerenciamento os serviços de TI, atividades auxiliares.
Gestão de Biblioteca	Biblioteca Online	Automação de todos os processos de uma biblioteca (Pesquisa de materiais, Catalogação de materiais, Controle de usuários, Gerenciamento de Reserva).
Portal da Transparência	Acesso à Informação	Sistema que possibilita o acesso às informações públicas, facilitando e otimizando o seu acesso a qualquer pessoa.
Postfix	Envio de e-mails em massa	O Postfix é um agente de transferência de e-mails (servidor de correio eletrônico), um software livre para envio e entrega de e-mails.
Proxy (Capes)	WebProxy	Sistema de Proxy que atua como intermediário entre o usuário de banda larga residencial (ADSL, provedores externos) e o portal da CAPES.
SAE (Portal SAAE - Sistema de Administração de Alunos e Egressos)	Sistema de Acompanhamento do Egresso	Sistema que permite acompanhar e auxiliar a inserção profissional de ex-alunos e avaliar o trabalho de formação da instituição. O sistema pode disponibilizar um banco de talentos dos alunos formados na UNEMAT.
Serviço de Correio Eletrônico	Gerenciar e-mail da Instituição.	Sistema para cadastro de e-mail institucional com integração com a plataforma Gmail, e envio de e-mails em forma de mala direta.
Serviço de Emissão de Documento de Arrecadação (Webservice)	Geração de Boleto	Sistema Web Service permite a emissão e consulta de documentos de arrecadação (DAR), do Estado de Mato Grosso, para as aplicações da UNEMAT.
Sistema Acadêmico de Gestão Unificada	Gestão acadêmica	Sistema que permite o gerenciamento das informações relativas à vida acadêmica dos alunos e seus principais processos.
Sistema de Autenticação Único	Gerenciar o acesso e permissão a todos os sistemas que pertencem ao SIG UNEMAT.	Sistema que gerencia a autenticação e validação de acesso a cada serviço oferecido pelos sistemas da UNEMAT, desde login em sistemas administrativos até acesso à rede de computadores da instituição.
Sistema de Cadastro de Identidade Funcional	Sistema de Cadastro de Identidade Funcional	Administração e Gerenciamento de Identidade Funcional para confecção de Crachá.
Sistema de Controle de Acesso a Ambientes e Cadastro de Visitantes	Controle de Acesso e Cadastro de Visitantes	O sistema permite: o cadastramento de visitantes com nome, sobrenome, foto, imagem do documento; a recuperação automática de informações do visitante no momento de uma nova visita e a definição de tabelas horárias para restrição e permissão de acessos aos locais controlados; e a geração de relatórios de gestão de cadastros realizados

Sistema de Emissão de Cédula C	Emissão de Cédula C	Administração e Gerenciamento de Emissão de Cédula C.
Sistema de Gestão de Bolsas	Seleção de candidatos à vaga de bolsista;	Sistema para gerenciamento das bolsas de pesquisa, ensino e extensão. Gerencia todo o processo de seleção e gestão de acompanhamento e relatórios.
Sistema de Gestão de Concursos	Inscrição de candidatos; Seleção e Publicação;	Este sistema promove a organização, realização e acompanhamento de todos os concursos/vestibular realizados pela UNEMAT.
Sistema de Gestão de Ensino, Pesquisa e Extensão Online	Institucionalização de Projetos	Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.
Sistema de Gestão de Formulários (LimeSurvey)	Aplicação de questionários	LimeSurvey é um software livre para aplicação de questionários online escrito em PHP, podendo utilizar bancos de dados MySQL, PostgreSQL ou Microsoft SQL Server para persistência de dados.
Sistema de Inscrições para Eventos e Cursos	Gestão de Eventos	O SIEC (Sistema de Inscrição para Eventos e Cursos da UNEMAT) visa à informatização e automação de eventos.
Sistema de Licitação	Gerenciar as licitações realizadas pela Instituição	Sistema de cadastro de licitações realizados pela Instituição. Uma de suas funcionalidades principais é processar, gerar e enviar informações de licitação para o sistema APLIC do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso – TCE.
Sistema de Ocupação de Vagas	Ocupação de Vaga e de realização de chamadas	Sistema de ocupação de vagas e matrículas dos candidatos do concurso vestibular da UNEMAT e Seleção Unificada SiSU.
Sistema de Portarias	Gerenciar Portarias da Instituição	Sistema para cadastro e publicação de portarias da Instituição.
Sistema de Reserva de Salas e equipamentos	Reserva de salas e equipamentos	Sistema que permite o gerenciamento de reservas de salas e equipamentos nos câmpus.
Sistema Gestor de Antivírus - Epo McAfee	Gerenciar a segurança dos desktops corporativos	Sistema de antivírus corporativo que elimina vírus, spywares e outras ameaças, através da rede da Instituição.
Sistemas de Informações Gerenciais	Apoio à tomada de decisão	O Sistema de Informações Gerenciais da UNEMAT (SIG-UNEMAT) é um concentrador de informações obtido do ambiente institucional e transformado em informações consistentes.
Webmail	Correio Eletrônico	Sistema gerenciamento de e-mail disponibilizado pelo google (gmail).

Fonte: Diretoria Administrativa de Tecnologia da Informação - DATI/UNEMAT.

O Planejamento Estratégico Participativo definiu macros objetivos para a infraestrutura da Universidade, conforme o quadro nº. 17 que se segue.

Quadro 17: Objetivos macro para a infraestrutura física, tecnológica e patrimonial

- Adequar o sistema de saneamento básico, rede elétrica e de drenagem dos câmpus;
- Adquirir e dar manutenção a equipamentos de informática e servidores de dados;
- Adquirir os livros da bibliografia básica de novos cursos antes de sua implantação;
- Ampliar os auditórios para melhor acolher os eventos que envolvem a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.
- Aplicar um plano de segurança para os câmpus;
- Aprimorar o controle e a divulgação do parque patrimonial de equipamentos;
- Dar manutenção imediata para a área de TI, a fim de atender às demandas de sistemas e comunicações da IES;
- Descartar resíduos de forma correta e contínua;
- Disponibilizar acesso à internet com eficiência em todos os ambientes da UNEMAT;
- Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário;
- Elaborar plano para construção, estruturação e manutenção para atendimento ao ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão;
- Estabelecer política de depreciação, reposição e atualização de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, mobiliário, acervos bibliográficos e coleções;
- Melhorar a área de estacionamento dos câmpus;
- Otimizar as políticas de TI;
- Ter áreas experimentais para aulas de campo;
- Ter políticas de TI consolidadas;
- Ter sistemas de controle, gestão e serviços acadêmicos com interface padronizada e desenvolvimento descentralizado.

Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025.

CAPÍTULO V
GESTÃO
ORÇAMENTÁRIA E
FINANCEIRA

5.1 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O Planejamento Orçamentário da UNEMAT é feito através dos moldes do Orçamento-Programa, conforme as determinações do Decreto-Lei 200/1967. Segundo Nunes; Oliveira; Beú (2015), esse tipo de orçamento deve apresentar o para quando, o porquê e o quê a Administração Pública deseja alcançar, identificando os desembolsos necessários e apontando dados de natureza quantitativa para a métrica de controle do alcance dos resultados.

De acordo com Abreu e Câmara (2015, p. 74).

Parte-se da premissa de que o orçamento é um instrumento estruturante da ação governamental, visto que esse instrumento é um filtro de análise da viabilidade de execução das políticas públicas, tanto do ponto de vista econômico quanto político. Isso se deve, respectivamente, pelo seu uso para avaliar a disponibilidade de recursos para a formulação das políticas públicas (análise estática) e também pelas possibilidades da gestão orçamentária dentro do contexto político institucional de decisão (análise dinâmica).

A Constituição Federal – CF/88 em seu art. 165 determina como instrumentos do Planejamento Governamental a utilização do Plano Plurianual – PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e da Lei Orçamentária Anual – LOA. Na mesma esteira, afiança Marzulo (2013) que o Orçamento-Programa deve receber tratamento sério de forma a não se desvencilhar de nenhum dos instrumentos do Planejamento Governamental consagrados pela CF/88, sob pena de tornar-se pouco gerencial e de importar em crime de responsabilidade.

Nesse sentido, a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT vem, por meio da Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI, não apenas cumprindo o legalismo pátrio, mas também se adiantando e melhorando o caráter gerencial de seu Planejamento Orçamentário através da Portaria 359/2016, que institui a construção de um Planejamento Estratégico Participativo que norteie todas as ações institucionais até o ano de 2025 – óbvia a ilação, porém necessária, que o planejamento orçamentário também seja contemplado.

O Orçamento Público, nos moldes de como foi instituído pelo Decreto-Lei 200/1967, é dividido por Programas de Governo, que, por sua vez, são divididos em Ações.

Programa é o instrumento de organização da atuação governamental que articula um conjunto de ações que concorrem para a concretização de um objetivo comum preestabelecido, visando à solução de um problema ou ao atendimento de determinada necessidade ou demanda da sociedade. (MCASP)

As ações são operações das quais resultam produtos (bens ou serviços), que contribuem para atender ao objetivo de um programa. Incluem-se também no conceito de ação as transferências obrigatórias ou voluntárias a outros entes da Federação e a pessoas físicas e jurídicas, na forma de subsídios, subvenções, auxílios, contribuições e financiamentos, dentre outros. (MCASP)

A UNEMAT participa do gerenciamento de cinco Programas de Governo, sendo um deles finalístico. Esses Programas são divididos em dezessete Ações, sendo dez destas finalísticas, conforme o quadro nº 18.

Quadro 18: Demonstrativo dos Programas de Governo com atuação da UNEMAT PPA 2016/2019

Programa 036 – Apoio Administrativo	
Tipo de Programa:	Gestão, Manutenção e Serviços do Estado.
Problema:	Órgãos com necessidade de manutenção e apoio administrativo para cumprimento de suas atribuições.
Justificativa:	Este programa pretende promover a manutenção dos serviços administrativos dos órgãos do poder executivo estadual.
Objetivos:	Prover os órgãos do Estado de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Programa 397 – Fortalecimento do Ensino Superior no Estado de Mato Grosso	
Tipo de Programa:	Finalístico.
Problema:	Deficiência de acesso da população em geral, e da manutenção, no caso da população carente, ao Ensino Superior gratuito, ao conhecimento científico, tecnológico e cultural por profissionais capacitados que contribuam para o desenvolvimento regional.
Justificativa:	A oferta de cursos de graduação e de pós-graduação nas diversas regiões do estado de Mato Grosso é de fundamental importância para produzir e difundir conhecimentos necessários ao desenvolvimento cultural, científico e tecnológico regional, proporcionando também oportunidades de formação e capacitação ao exercício da investigação, do magistério e outras atividades profissionais, garantindo inclusive a formação de educadores para atuação nas áreas indígenas, comunidades negras rurais, assentamentos agrários e outros profissionais nas diversas modalidades do conhecimento. A intenção é a melhoria nos índices de educação superior da população do Estado, como forma de emancipação e transformação do cidadão e da sociedade, fortalecendo o senso crítico, a capacidade científica e de inovação tecnológica do Estado.
Objetivos:	Ampliar o acesso à educação superior com condições de qualidade, permanência e equidade, visando à socialização dos conhecimentos produzidos na academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano da população, bem como a criação e a socialização do conhecimento científico, tecnológico e de inovação, contribuindo com o desenvolvimento do Estado.
Programa 996 – Operações Especiais: Outras	
Tipo de Programa:	Gestão, Manutenção e Serviços do Estado.
Problema:	Não se aplica.
Justificativa:	Cumprimento de obrigações constitucionais e legais.
Objetivos:	Atender outros encargos especiais.
Programa 997 – Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	
Tipo de Programa:	Gestão, Manutenção e Serviços do Estado.
Problema:	Aposentados, pensionistas e dependentes com necessidade de pagamento de benefícios.
Justificativa:	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos do Estado, seus pensionistas e dependentes, bem como o recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias.
Objetivos:	Pagamento dos benefícios previdenciários aos inativos, pensionistas e dependentes.
Programa 998 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	
Tipo de Programa:	Gestão, Manutenção e Serviços do Estado.
Problema:	Necessidade de cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.

Justificativa:	O programa é constituído de duas operações especiais distintas, sendo uma destinada à alocação de recursos orçamentários para o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta, e outra destinada ao cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado da administração indireta do Estado.
Objetivos:	Cumprir de sentenças judiciais transitadas em julgado para os órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado.

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação - PRPTI/UNEMAT.

Quanto às Ações que a UNEMAT utiliza para atingir a sociedade mato-grossense, tem-se programas com ações que são comuns a todos os órgãos e entidades mantidas pelo Governo do Estado, e programas com ações específicas da UNEMAT, que é o caso do programa 397, conforme quadro nº 19.

Quadro 19: Demonstrativo dos Projetos, Atividades e Operações Especiais (PAOE) com atuação da UNEMAT no Plano Plurianual (PPA) 2016/2019

Programa	Ações	Descrição
036	2006	Manutenção de serviços de transportes.
	2007	Manutenção de serviços administrativos gerais.
	2008	Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais.
	2010	Manutenção de órgãos colegiados.
Programa	Ações	Descrição
397	2206	Ampliação e manutenção da extensão universitária.
	2207	Ampliação e manutenção da oferta de vagas nos cursos de graduação nas diferentes modalidades.
	2208	Expansão da oferta de cursos de graduação pela Faculdade Intercultural Indígena.
	2210	Expansão da oferta de cursos em modalidades diferenciadas.
	2211	Expansão e manutenção da oferta de ensino de pós-graduação.
	2212	Implantação e manutenção de ações de assistência estudantil.
	2213	Manutenção e ampliação da oferta de bolsas acadêmicas.
	2214	Manutenção e fortalecimento dos cursos de graduação de oferta regular.
	2215	Qualificação do quadro funcional.
2216	Viabilização da pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica.	
Programa	Ações	Descrição
996	8002	Recolhimento do PIS-PASEP e pagamento do abono.
Programa	Ações	Descrição
997	8040	Recolhimento de encargos e obrigações previdenciárias de inativos e pensionistas de MT.
Programa	Ações	Descrição
998	8023	Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Administração Indireta.

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação - PRPTI/UNEMAT.

5.2 AS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

As Receitas Orçamentárias que financiam a Universidade do Estado de Mato Grosso advêm, em sua maioria, da Emenda à Constituição Estadual - EC 66/2013. Podem advir, ainda, de sua arrecadação própria e dos convênios firmados com outras instituições ou entidades políticas.

As receitas orçamentárias oriundas da Ementa Constitucional nº 66/2013 – Fonte 100.

As Receitas Orçamentárias oriundas da Ementa Constitucional (EC) 66/2013, que alterou o art. 246 da Constituição Estadual - CE/89, vêm sendo codificadas nas Leis Orçamentárias Anuais como Fonte 100. Sua previsão legal é a seguinte:

Art. 2º O Art. 246, da Constituição do Estado de Mato Grosso, passa a vigorar com a seguinte redação:
Art. 246 O Estado aplicará, anualmente, os seguintes percentuais da Receita Corrente Líquida do Estado de Mato Grosso na manutenção e desenvolvimento da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, assim fracionados:

- I - no mínimo 2,0% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2013;
- II - no mínimo 2,1% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2014;
- III - no mínimo 2,2% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2015;
- IV - no mínimo 2,3% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2016;
- V - no mínimo 2,4% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2017;
- VI - no mínimo 2,5% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2018 e posteriores.

Parágrafo único: Na dotação de que trata o presente artigo não se incluem os recursos reservados ao ensino fundamental e médio.

Como demonstrado, a EC 66/2013 alterou o art. 246 da Constituição Estadual – CE/89 e, até onde se percebe, foi taxativa em dois aspectos fundamentais: a) determinou que os percentuais estabelecidos fossem incidentes somente sobre a Receita Corrente Líquida – RCL; e b) firmou as receitas e, conseqüentemente, as despesas institucionais – visto o caráter autárquico institucional de não visar ao lucro e aplicar toda a sua arrecadação em favor da sociedade mato-grossense.

Atendo-se ao primeiro ponto, mister se faz entender como se apura a RCL. Tal instituto foi regrado pela LC Federal 101/2000 – LRF, em seu art. 2º, IV:

Art. 2º. Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como:

(...)

IV - receita corrente líquida: somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, deduzidos:

- a) na União, os valores transferidos aos Estados e Municípios por determinação constitucional ou legal, e as contribuições mencionadas na alínea “a” do inciso I e no inciso II do art. 195, e no art. 239 da Constituição;
- b) nos Estados, as parcelas entregues aos Municípios por determinação constitucional;
- c) na União, nos Estados e nos Municípios, a contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência e assistência social e as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9º do art. 201 da Constituição.

(...)

§ 3º. A receita corrente líquida será apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades.

O quadro 20 apresenta as receitas e as deduções utilizadas na metodologia de cálculo da Receita Corrente Líquida (RCL) Estadual.

Quadro 20: Metodologia de cálculo da RCL Estadual

RECEITAS CORRENTES	(+) Receitas Tributárias
	(+) Receitas de Contribuições
	(+) Receitas Patrimoniais
	(+) Receitas Agropecuárias
	(+) Receitas Industriais
	(+) Receitas de Serviços
	(+) Transferências Correntes
	(+) Outras Receitas Correntes
	DEDUÇÕES
(-) Contribuições do Plano de Previdência de Servidores	
(-) Contribuições de Custeio de Pensões Militares	
(-) Compensações Financeiras do Regime Previdenciário	
(-) FUNDEB	
	(=) Receita Corrente Líquida – RCL

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação - PRPTI/UNEMAT.

Após o aferimento da RCL, devem ser aplicados os percentuais previstos no art. 246 da CE/89.

Demonstra-se na tabela 12 a seguir o cálculo da RCL desde a instituição da EC 66/2013 até o mês de outubro do ano de 2016:

Tabela 12: Demonstrativo do cálculo da Receita Corrente Líquida desde a sua instituição como parâmetro para os cálculos de repasses orçamentários para a UNEMAT – a arrecadação de 2016 está exposta até o mês de outubro

Receita Corrente Líquida	2013	2014	2015	2016
RECEITAS CORRENTES	13.282.174.526,62	14.892.823.733,60	16.378.147.842,12	14.755.063.312,89
Receitas Tributárias	7.476.183.446,83	8.359.086.580,25	9.303.194.200,10	8.747.857.369,93
ICMS	6.263.841.277,36	6.984.773.110,57	7.778.463.190,16	7.123.544.186,15
IPVA	399.598.238,15	467.070.620,23	537.454.492,08	553.043.227,18
ITCD	51.377.640,34	49.968.552,57	79.029.573,00	82.578.609,98
IRRF	594.607.971,08	665.947.517,86	701.645.804,08	833.066.682,03
Outras Receitas Tributárias	166.758.319,90	191.326.779,02	206.601.140,78	155.624.664,59
Receitas de Contribuições	1.240.084.033,63	1.443.195.390,38	1.479.405.847,64	1.337.220.449,93
Receitas Patrimoniais	156.785.119,51	221.517.609,84	376.253.478,29	226.685.054,24
Receitas Agropecuárias	101.354,80	113.243,48	146.588,19	95.539,26
Receitas Industriais	4.891.224,50	3.157.064,28	3.393.794,72	7.062.600,68
Receitas de Serviços	375.614.498,48	411.917.619,49	495.742.819,46	461.846.381,57
Transferências Correntes	3.237.357.495,35	3.763.625.535,52	3.903.219.066,36	3.422.644.248,11
Cota - Parte do FPE	1.537.758.626,44	1.675.713.047,78	1.762.823.000,52	1.208.936.867,91
Transferências LC 87/1996	28.385.223,73	28.385.223,72	28.385.223,73	18.923.482,48
Transferências LC 61/1989	55.329.521,67	75.334.248,78	76.942.085,46	39.591.118,58
Transferências do FUNDEB	1.137.373.075,39	1.204.282.413,72	1.284.705.191,91	949.705.535,42
Outras Transferências Correntes	478.511.048,12	779.910.601,52	750.363.564,74	674.701.598,21
Outras Receitas Correntes	791.157.353,52	690.210.690,36	816.792.047,36	551.651.669,17
DEDUÇÕES	3.579.496.818,17	3.982.239.284,17	4.728.409.014,73	4.187.443.369,79
Transferências Constitucionais e Legais	1.813.248.850,55	2.012.076.105,44	2.516.450.984,76	2.234.335.365,90
Contribuições Plano Previdência Servidor	352.734.804,92	405.702.118,19	479.753.600,38	428.065.119,66
Contribuições Custeio Pensões Militares	49.843.850,19	58.691.943,32	77.713.800,76	56.975.777,58
Compensações Financeiras Regimes Prev	18.557.529,35	16.989.343,06	4.894.351,34	33.341.859,70
Dedução Receita Formação do FUNDEB	1.345.111.783,16	1.488.779.774,16	1.649.596.277,49	1.434.725.246,95
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	9.702.677.708,45	10.910.584.449,43	11.649.738.827,39	10.567.619.943,10

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação - PRPTI/UNEMAT.

As receitas orçamentárias oriundas dos convênios e acordos de cooperação firmados com a UNEMAT – Fonte 262

A fonte 262 é formada por recursos de convênios firmados entre a UNEMAT e outras esferas de governo e Organizações Não-Governamentais – ONG. Sua previsão se dá através da previsão dos pactos entre os tipos de entidades citadas, e sua execução é feita conforme a execução dos convênios.

A tabela a seguir apresenta os convênios em vigência firmados pela UNEMAT. A atual gestão tem envidado esforços no sentido de angariar recursos para atender, em especial, às necessidades relativas à infraestrutura, abrangendo bibliotecas, laboratórios, auditórios, além de construção, reforma e ampliação de seus prédios. No ano de 2016, a UNEMAT firmou um acordo com o Governador do Estado no valor de 70 milhões para ampliação e manutenção da infraestrutura física.

A tabela nº. 13 demonstra a relação de Convênios e Acordo de Cooperação vigentes firmados pela UNEMAT.

Tabela 13: Relação de Convênios e Acordos de Cooperação vigentes firmados pela UNEMAT

PARCEIROS	Nº DE CONVÊNIOS/ ACORDO COOP. FIRMADOS	VALORES TOTAIS
Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL	1	R\$ 2.026.102,32
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES	6	R\$ 12.573.041,73
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECITEC Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso - FAPEMAT	6	R\$ 9.211.450,00
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT	2	R\$ 1.198.537,00
Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE	27	R\$ 14.341.685,83
Ministério da Educação – MEC Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE Secretaria de Educação Superior – SESU	13	R\$ 18.644.448,45
Ministério dos Esportes - ME	1	R\$ 507.902,00
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECITEC	1	R\$ 64.575,00
Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos - SEJUDH	1	R\$ 315.000,00
TOTAL		R\$ 58.882.742,33

Fonte: Diretoria Administrativa de Contratos e Convênios - DACC/UNEMAT.

5.3 AS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

De acordo com as receitas advindas de convênios e do próprio Tesouro do Estado, expostas nos itens anteriores, apresenta-se, na tabela 14, o detalhamento do PPA 2016/2019 que gerará a previsão orçamentária para os exercícios que abrange por Programa de Governo, Ação e Fonte de Custeio.

Tabela 14: Detalhamento da previsão de gastos constantes no PPA 2016/2019, por Programa de Governo, Ação e Fonte de Custeio

Programa	Ação	Descrição	Fonte	2016	2017	2018	201	
036 - Apoio Administrativo	2006	Manutenção de serviços de transportes	100	880.000,00	968.000,00	1.400.000,00	1.600,0	
			240	0,00	0,00	0,00	0,0	
			555	0,00	0,00	0,00	0,0	
		Total		880.000,00	968.000,00	1.400.000,00	1.600,0	
	2007	Manutenção de serviços administrativos gerais	100	33.000.000,00	40.518.222,35	46.792.459,01	54.898,0	
			240	124.769,13	115.054,89	114.779,82	113,3	
			555	2.000.000,00	0,00	0,00	0,0	
		Total		35.124.769,13	40.633.277,24	46.907.238,83	55.011,3	
	2008	Remuneração de pessoal ativo do Estado e encargos sociais	100	243.171.094,89	270.072.688,52	280.393.643,91	301.832,0	
			240	0,00	0,00	0,00	0,0	
555			0,00	0,00	0,00	0,0		
	Total		243.171.094,89	270.072.688,52	280.393.643,91	301.832,0		
2010	Manutenção de órgãos colegiados	100	166.140,00	182.754,00	250.000,00	300,0		
		240	0,00	0,00	0,00	0,0		
		555	0,00	0,00	0,00	0,0		
	Total		166.140,00	182.754,00	250.000,00	300,0		
Programa	Ação	Descrição	Fonte	2016	2017	2018	201	
			100	210.000,00	259.000,00	406.000,00	452,0	
			240	0,00	0,00	0,00	0,0	
			262	2.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,0	
				Total	2.210.000,00	1.259.000,00	406.000,00	452,0
			100	0,00	0,00	0,00	0,0	
			240	1.400.000,00	1.500.000,00	1.570.000,00	1.650,0	
			262	0,00	0,00	0,00	0,0	
				Total	1.400.000,00	1.500.000,00	1.570.000,00	1.650,0
			100	700.000,00	860.000,00	1.352.000,00	1.500,0	
240	0,00	0,00	0,00	0,0				
262	0,00	0,00	0,00	0,0				
	Total	700.000,00	860.000,00	1.352.000,00	1.500,0			
100	900.000,00	1.107.000,00	1.738.000,00	1.932,0				

Fortalecimento do Ensino Superior no Estado de Mato Grosso

Programa	Ação	Descrição	Fonte	2016	2017	2018	2019
998 - Sentenças Judiciais	8023	Cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado - Administração Indireta	100	50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.100.000,00
			240	0,00	0,00	0,00	
			555	0,00	0,00	0,00	
Total			50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.100.000,00	
Resumo			Fonte	2016	2017	2018	2019
			100	290.093.564,73	327.498.798,87	368.994.821,22	401.445.587,42
			240	1.649.538,86	1.730.109,79	1.799.559,65	1.876.797,00
			262	8.286.923,37	5.932.509,83	500.000,00	0,00
			555	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Total dos valores orçados para o PPA 2016/2019			Total	302.030.026.96	335.161.418.49	371.294.380.87	403.322.384.42

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação - PRPTT/UNEMAT

O Planejamento Estratégico Participativo definiu macro objetivos para a Gestão Orçamentária e financeira, conforme o quadro 21 que segue.

Quadro 21: Objetivos macro para a gestão orçamentária e financeira

- Ampliação e melhoria dos critérios de distribuição das bolsas relacionadas à Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Otimizar, com planejamento, a gestão financeira e a distribuição dos recursos por câmpus;
- Parceria com o Governo do Estado em prol de simplificação do Portal de Transparência;
- Desenvolver política de captação de recursos externos por meio de parcerias público/público e público/privado;
- Desenvolver políticas junto aos órgãos competentes de governo para garantir o cumprimento das Leis que regulamentam os repasses para a UNEMAT;
- Viabilizar políticas que garantam o cumprimento do artigo 207 da Constituição Federal, quanto à sua autonomia financeira;
- Disponibilizar recursos financeiros à Inovação Tecnológica;
- Garantir investimentos financeiros que atendam às demandas dos câmpus com autonomia gestora/financeira de cada câmpus;
- Sincronizar a demanda orçamentária da IES com repasse governamental para acompanhar o seu desenvolvimento;
- Simplificar a demonstração dos dados orçamentários e financeiros;
- Planejar a expansão da UNEMAT mediante garantia de recursos financeiros/orçamentários para seu funcionamento;
- Monitorar as políticas junto aos órgãos competentes do Governo para garantir o cumprimento das Leis que regulamentam os repasses para a UNEMAT.

Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025.

CAPÍTULO VI

**POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO,
ACOMPANHAMENTO E
MONITORAMENTO**

6.1 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As avaliações das ações previstas no PDI serão realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição e pelas Comissões de Avaliação dos Câmpus (CAs) a cada dois anos. As ações de autoavaliação da CPA e das CAs estão referenciadas pela Lei 10.861/2004, DOU de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e pelas demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

As ações da CPA encontram respaldo normativo na legislação estadual, na Resolução nº. 311/2008 – CEE/MT, que normatiza a organização e o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino, na Resolução Nº 002/2014-CEE/MT, na Resolução Nº 01/2017 que regulamenta o processo de avaliação e estabelece normas complementares à Resolução nº. 311/2008 e, ainda, no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, datado de 22 de setembro de 2005. Nos termos deste Acordo, as IES do Sistema Estadual de Educação Superior aderem ao SINAES, articulando-se em nível nacional para o cumprimento de seus objetivos.

O Projeto de Avaliação Institucional da UNEMAT tem como base os documentos legais da instituição, como o Estatuto, Planejamento Estratégico 2015-2025, o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e outras Políticas institucionais, cujas diretrizes se tornam, obrigatoriamente, matéria de avaliação no sentido de garantir as relações necessárias entre o que se planeja e o que se realiza, com vistas aos objetivos propostos.

Nesse contexto, o processo de avaliação da CPA compreende a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2010-2015) nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Avaliam-se as 10 dimensões propostas pelo SINAES como as relações com a sociedade através das formas de comunicação utilizadas, as políticas de pessoal, a organização e formas de gestão, a infraestrutura, o planejamento e a avaliação, especialmente, os processos e resultados da autoavaliação institucional, as políticas de atendimento aos estudantes e aos egressos e a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A autoavaliação deve iniciar-se com o estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa da universidade, que constituirão parâmetros para as análises avaliativas. É necessário conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoal e outras, definidas nos documentos institucionais que serão analisados.

O processo de avaliação não deve ser fragmentado nas demais atividades, mas deve ser integrado e sustentado pelas perspectivas teórico-metodológicas da Universidade, definidas no PDI, PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nesse sentido, pensar a avaliação perpassa, necessariamente, pelas reflexões sobre as concepções de educação, de ensino, de universidade no atual contexto educacional.

Os resultados desse processo subsidiarão a constante busca pela qualidade Institucional e devem ser considerados pelos gestores, colegiados e todos os sujeitos que fazem a universidade, como meios e instrumentos para as tomadas de decisão e para implementação das ações e replanejamento das atividades.

A avaliação tem sido desenvolvida como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da missão/função da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

As formas de participação da comunidade

O processo de avaliação será desenvolvido de forma participativa e os seus resultados devem servir como instrumento para o replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Para tanto, é necessário criar espaços de discussão, possibilitando o envolvimento de todos os professores, alunos, funcionários, gestores, setores e instâncias institucionais. Nesse sentido, a participação da comunidade acadêmica na avaliação do PDI será realizada pela CPA, cuja Comissão realiza, em consonância com os princípios institucionais, o processo avaliativo sustentado na participação ativa da comunidade acadêmica e na responsabilidade social.

As opiniões e percepções da comunidade acadêmica são coletadas a partir da aplicação de questionários aos gestores, docentes, discentes e funcionários. Também são analisados os relatórios de atividades das Pró-reitorias. O relatório final da autoavaliação apresenta o resultado em três categorias: gestão e funcionamento, infraestrutura e pedagógica.

A avaliação é um dos mecanismos que possibilita o exercício da dialética, da discussão, das trocas de experiências e, por isso, é considerada imprescindível no processo de aprendizagem e construção do conhecimento. É um processo que deve acontecer continuamente com bastante rigor, clareza, transparência e autenticidade para se tornar confiável e incentivar a participação dos envolvidos no processo. Os resultados que emergem dos processos avaliativos devem direcionar, apontar caminhos e, principalmente, desencadear reflexão sobre as ações que estão sendo desenvolvidas pelos docentes, discentes, funcionários e gestores da instituição com possibilidades de melhorias.

Para contemplar a participação efetiva de todos os Câmpus e Cursos, a autoavaliação está estruturada a partir da composição de Comissões de Avaliação (CA-CPA) nos câmpus. Essas Comissões têm a atribuição de desencadear o processo avaliativo junto às Faculdades, Cursos e Campus, criando estratégias adequadas à realidade de cada um, possibilitando a participação dos alunos, professores, funcionários e gestores em todas as etapas da avaliação descritas no Projeto de Avaliação Institucional disponível no endereço eletrônico <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=avaliacao&m=projeto>.

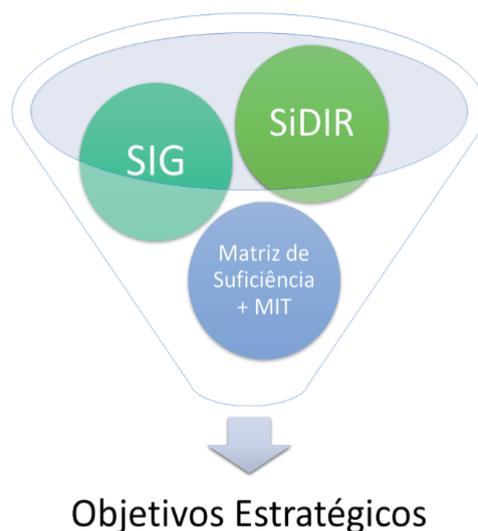
6.2 POLÍTICAS DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS, DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

O sistema de monitoramento e controle do PDI acompanha o PEP e sua metodologia de trabalho no que se refere ao monitoramento das ações previstas. O modelo próprio de monitoramento e controle surge através das conexões entre os fatores críticos de sucesso, os objetivos estratégicos e o plano de ação oriundo de uma série de correlações e análises feitas pelas equipes de multiplicadores e consultores.

A capacidade de gestão para o monitoramento e controle é um ganho educacional que se anota na metodologia participativa do PEP UNEMAT. Além disto, os gestores utilizam instrumentos que ajudam a elaborar (o que imprime familiaridade à ferramenta), fato este que contribui para a diminuição de quaisquer sentimentos de objeção à prática de avaliação do desempenho.

O PDI, assim como o PEP UNEMAT, irá utilizar como sistema de monitoramento e controle os instrumentos estratégicos desenvolvidos no processo de trabalho: SIG, SiDIR, MIT e a Matriz de Suficiência, conforme ilustra a Figura 08, tendo como foco principal, o alcance dos objetivos estratégicos da UNEMAT.

Figura 08: Sistema de Monitoramento e Controle PEP UNEMAT



Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025.

SIG (Sistema de Informações Gerenciais): O Sistema de Informações Gerenciais da UNEMAT (SIG) é um concentrador de informações obtido do ambiente institucional e transformado em informações consistentes e atualizadas com o objetivo de obter conhecimento relevante aplicável que trará resultados tanto a curto quanto a médio e longo prazo, amparando a tomada de decisão e oportunizando a transparência da administração pública da Universidade do Estado de Mato Grosso junto à sociedade. O SIG-UNEMAT foi criado a partir das orientações teóricas e gerenciais sobre a importância de seu uso e contribuição para a gestão estratégica da instituição no que tange ao gerenciamento das informações acadêmicas e administrativas que circulam no cotidiano gerencial da insti-

tuição e, sobretudo, na sua contribuição para o desenvolvimento (e posterior gestão) dos indicadores de desempenho da UNEMAT.

SIDiR (Sistema Dialógico de Identificação das Relações): Instrumento de análise do cenário ambiental da UNEMAT que coloca em relação as Dimensões Estratégicas do Ambiente Externo (Forças Competitivas; Governo e Política; Cultura; Economia; Estrutura Demográfica; Estrutura Social) e os Fatores Internos (Técnicos Administrativos; Orçamentos e Finanças; Infraestrutura; Docentes; Discentes; Gestão; Ensino e Currículo; Inovação Tecnológica) validados pelas equipes.

Matriz de Suficiência (Fatores Críticos de Sucesso x Objetivos Estratégicos): Faz as conexões necessárias entre o que deve ser feito (FCS e Objetivos Estratégicos), os prazos para sua execução, as prioridades e indica as áreas responsáveis para a realização. A matriz indica a avaliação de suficiência das ações que precisam ser realizadas a partir das quatro dimensões da gestão estratégica: processo, orçamento, recursos humanos e infraestrutura.

MIT (Mapeamento das Iniciativas Transformadoras): Ferramenta que apresenta as ações necessárias para cada um dos objetivos (de curto, médio e longo prazos) do PEP UNEMAT e identifica, desta maneira, o alinhamento entre cada ação proposta e o objetivo estratégico ao qual essa se refere. Tal instrumento também possibilita o acompanhamento do cronograma de execução, a partir das informações inseridas em dez campos: Objetivo Estratégico; O quê; Como; Quem; Quando (início-término); Onde; Por que; Quanto; % de Conclusão; Situação Atual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Cilair Rodrigues de; CÂMARA, Leonor Moreira. Public budget as an instrument of government action: an analysis of its redefinitions in the context of public policies of infrastructure. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 1, p. 73-90, fev. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122015000100073&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 14 nov. 2016.

BARBOSA, V. A. **Políticas de democratização da educação superior: análise do Programa de Integração e de Inclusão Étnico-racial da UNEMAT, PIIER/Unemat-2005/2 a 2011/1**. 2013. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, Cáceres-MT.

BRASIL. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº. 01, de 10 de dezembro de 2014, e complementada pela Portaria STN nº. 700, de 10 de dezembro de 2014**. 6. ed. Dispõe sobre os Procedimentos Contábeis Orçamentários, sobre os Procedimentos Contábeis Patrimoniais, sobre os Procedimentos Contábeis Específicos, sobre o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, e sobre as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/CPU_MCASP+6%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o_Republ2/fa1ee713-2fd3-4f51-8182-a542ce123773>. Acesso em: 27 nov. 2016.

BRASIL. (Constituição 1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao-compilado.htm>. Acesso em: 27 nov. 2016.

BRASIL. **Decreto-Lei 200, de 25 de fevereiro de 1967**. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del0200.htm>. Acesso em: 27 nov. 2016.

BRASIL. **Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm>. Acesso em: 27 nov. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGE**. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. 2014.

MARZULO, Darcy. O orçamento-programa como instrumento de gestão pública. **Cad. Iparde**. Curitiba, PR, v.3, n.2, p. 1-24, jul./dez. 2013.

MATO GROSSO. **Constituição do Estado de Mato Grosso de 1989**. Disponível em: <https://www.al.mt.gov.br/arquivos/legislacao/constituicao_estadual.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2016.

MATO GROSSO. **Emenda à Constituição do Estado de Mato Grosso de 1989, nº 66 de 03 de julho de 2013**. Altera o Art. 245 e o Art. 246 da Constituição do Estado de

Mato Grosso. Disponível em: <<http://app1.sefaz.mt.gov.br/0425762E00551975/250A3B130089C1CC042572ED0051D0A1/DF6B8B1E213ABE3E84257B6700604549>>. Acesso em: 27 nov. 2016.

MEDEIROS, Iraci Aguiar. **Inclusão social na universidade**: experiências na UNEMAT. Campinas, SP. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, 2008.

NUNES, André; OLIVEIRA, Ricardo Borges; BEÚ, Rivany Borges. O orçamento-programa no contexto da gestão pública. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, Santa Maria/RS, v. 19, n. 3, p. 424-432, set-dez 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/download/18883/pdf>> Acesso em: 14 nov. 2016.

ZATTAR, N. B. da S. **Do IESC à UNEMAT**: uma história plural 1978-2008. Cáceres-MT, Editora UNEMAT, 2008.